

# 2021

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 93

Desenvolvimento e aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (BIREME) no contexto da gestão da informação e do conhecimento na agenda 2030 e saúde universal.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	93		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Desenvolvimento e aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (BIREME) no contexto da gestão da informação e do conhecimento na agenda 2030 e saúde universal.		
<b>Objeto do TC:</b>	Desenvolvimento e aprimoramento do Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (BIREME) no contexto da gestão da Informação e do conhecimento na agenda 2030 e saúde universal.		
<b>Número do processo:</b>	25000.099668-2017-89	<b>Número do SIAFI:</b>	00000000
<b>Data de início</b>	31/01/2017	<b>Data de término:</b>	31/01/2022
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$8.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$8.400.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 16.400.000,00</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria Executiva (SE/MS)		
<b>Responsável:</b>	TA1 (SE/MS) e TA2 (SAPS/MS - Raphael Câmara Medeiros Parente)		
<b>Endereço:</b>	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
<b>Telefone:</b>	(61) 33152125	<b>E-mail:</b>	aps@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) (BIREME)		
<b>Responsável:</b>	Sebastián Garcia Saiso		
<b>Endereço:</b>	Rua Vergueiro 1.759, 12º andar, Paraíso, 04101-000, São Paulo, SP.		
<b>Telefone:</b>	(11)55769800	<b>E-mail:</b>	garciasseb@paho.org

## 2. CONTEXTO

Este projeto aponta para uma convergência das estratégias e planos nacionais e regionais com a Agenda 2030 e o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde, o que denota uma integração e alinhamento político e estratégico viabilizador de alcance de resultados concretos. O Plano Plurianual 2020-2030 e o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 reafirmam a coerência das estratégias e planos visando alcançar metas alinhadas em todos os níveis.

As atividades realizadas em 2021, em seguimento àquelas desenvolvidas em 2020 e 2019, visaram garantir uma perspectiva de sustentabilidade do projeto, tendo em vista que as ações de gestão de informação e conhecimento promovidas visaram influenciar o desenvolvimento do capital intelectual no âmbito da saúde, contando com diálogos e definições conjuntas sobre publicação, organização, acesso e uso da informação científica e técnica nos processos de tomada de decisão dos gestores e profissionais de saúde, sendo condutores da geração, disseminação e aplicação de novos conhecimentos. A proposta é realizar atividades, produtos e serviços replicáveis e reutilizáveis nos níveis local, nacional e regional, brindando uma abordagem sustentável de investimento e uso em médio e longo prazos.

As ações mostradas neste informe refletem as prioridades consensuadas com os pontos focais do Ministério da Saúde no desenvolvimento das atividades em 2021, 2020 e 2019.

## 3. 1º SEMESTRE DE 2021

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: GIC institucionalizada no MS para aprimorar a capacidade organizacional e fortalecer as políticas e estratégias nacionais de saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação sobre a normativa do SUS; Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação gerado pelos apoios matricial e institucional; Plataforma desenvolvida para apoiar compilação, revisão, registro de experiências do processo de regionalização do SUS; Ações de alfabetização digital e informacional, educação continuada realizadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Lançamento da Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; Base de dados disponível na Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; Base de dados de experiências disponível na Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; 2 ações ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Realizados ajustes na página do SAA Informa que é vinculada nos televisores instalados no Ministério da Saúde, em coordenação com as equipes de comunicação da SAA/SE e do Datasus. Configuração dos televisores finalizada e iniciada a operação regular em setembro.

-Atualização regular da base de dados ColecionaSUS e LILACS para dar visibilidade à Memória Institucional do MS.

- Ampliação da cooperação com as Secretarias Estaduais de Saúde por meio do CONASS e com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) com o objetivo de ampliar a visibilidade a literatura publicada por estes órgãos e promover a participação

de instâncias do SUS na Rede BVS. Foram criadas 33 novas bases de dados das Secretarias Estaduais da Saúde que refletem a produção destas secretarias sobre o SUS. (<https://boletin.bireme.org/pt/2020/06/26/resultados-alcancados-na-cooperacao-tecnica-entre-o-conass-e-a-bireme/>)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Validação da literatura sobre o SUS com colaboração de profissional da área de saúde pública;
- Promover ações de alfabetização digital e informacional para colaboradores do Ministério da Saúde, assim como conseguir a participação destes colaboradores nas ações de promoção da BVS Brasil.
- Deficiência e/ou não disponibilidade de profissionais bibliotecários nas secretarias de saúde e outras instâncias do SUS que possibilite a realização de atividades de gestão da informação nas próprias instâncias do SUS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Ações de alfabetização digital e informacional, educação continuada realizadas em eventos de saúde.
- SAA Informa disponível em <https://saainforma.bvsalud.org/> e SAA Informa para televisores disponível em <https://saainforma.bvsalud.org/tv/> como parte do indicador “Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação gerado pelos apoios matricial e institucional”

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1 / RE2: Acesso, uso e tradução do conhecimento de saúde promovidos na formulação e implementação de políticas e
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	de atualizações do DeCS, de acordo com o MeSH da NLM; de atualizações do tesouro DeCS após revisões terminológicas sobre a Agenda 2030; de acessos a documentos relacionados a respostas rápidas, sínteses de evidência e tradução do conhecimento.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1 atualização ao ano; 1 atualização ao ano crescimento de 5% ao ano no número de acessos;	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Lançamento do novo portal DeCS/MeSH em 18 de setembro, por meio de conferência web, que contou com 390 pessoas de 28 países. O novo portal e os descritores em ciências da saúde estão disponíveis em português, espanhol, inglês e francês.
- Concluída a revisão da BIREME para as subcategorias SP1 - Políticas, Planejamento e Administração em Saúde - e SP4 - Saúde Ambiental – que serão colocadas em consulta pública no primeiro bimestre de 2021, em coordenação com especialistas na mesma temática.
- Início da revisão da subcategoria SP8 – Desastres, utilizando o mesmo método e processo empregados na revisão das subcategorias SP1 e SP4.
- Iniciado o processo de atualização da edição 2021 do DeCS, conforme atualização anual do MeSH, mantido pela NLM.
- Realização da I Sessão do Comitê Gestor Regional do e-BlueInfo, em 26 de agosto, com participação do Brasil, por meio da Secretaria de Atenção Primária de Saúde (SAPS), El Salvador, Guatemala e Peru, aprovando-se a adoção da versão 2.0 do App.
- Desenvolvimento e implantação da versão 2.0 do e-BlueInfo, em coordenação com os países participantes, para lançamento no primeiro bimestre de 2021.
- Desenvolvimento da ferramenta EVID@Easy – Busca de Evidência Guiada – para apoiar os usuários da BVS em identificar a evidência requerida para a tomada de decisão em saúde pública e na prática de saúde. Seu lançamento será realizado no primeiro bimestre de 2021.
- Publicação de 279 informes de avaliação de tecnologias em saúde relacionados à COVID-19, disponíveis na base BRISA/RedTESA, disponível em <https://sites.bvsalud.org/redetsa/brisa/?lang=es&sort=&format=summary&count=10&page=1&q=covid-19+or+sars+or+sars-cov>.
- Atualização do plugin para Vitrine do Conhecimento - <http://red.bvsalud.org/vitrines-do-conhecimento/> e a implementação de ajustes nas vitrines já publicadas. Neste marco foram atualizadas 5 Vitrines do Conhecimento.
- No ano 2020, foram criadas 19 (dezenove) novas Vitrines do Conhecimento ([https://bvsalud.org/post\\_vitrines](https://bvsalud.org/post_vitrines)), com destaque para a Vitrine do Covid-19 ([https://bvsalud.org/vitrinas/post\\_vitrines/novo\\_coronavirus/](https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrines/novo_coronavirus/)), que foi atualizada

regularmente, mensalmente.

- Desenvolvimento de aproximadamente 160 estratégias de busca bibliográfica que foram aplicadas nos filtros de pesquisa, nas vitrines do conhecimento e na implementação de um novo recurso de busca guiada, chamado EVID@Easy, que está em fase de testes na BVS.
- O Portal Regional da BVS seguiu em operação e atualização regular, registrou uma média mensal de 1,3 milhões de usuários, e um crescimento de 58% em relação ao ano 2019, o que resultou em mais de 35 milhões de páginas visualizadas.
- Em dezembro 2020 a BVS Regional contava com mais de 30 milhões de registros bibliográficos, dos quais cerca de 13 milhões com acesso ao texto completo;
- Publicação e atualização regular das Segundas Opiniões Formativas (SOF) que são exemplos de tradução do conhecimento para as Equipes de Saúde da Família. (<https://aps.bvs.br/sof/>) 35 novas SOF (em 2020).
- Infometria gerada com a produção científica e técnica disponível na base de dados regional de enfermagem (BDEFN), disponível em <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/infometria-bdenf/Dashboard>
- Número de visitas em 2020, comparado a 2019: Base de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde (BRISA) com aumento de 329%; Portal BVS APS com aumento de 54% no número de visitas; Base Internacional de Guias GRADE (BIGG) com aumento de 212%.
- Operação regular e respostas ao serviço “Pergunte ao Bibliotecário” gerido com a ferramenta Livezila. O serviço foi iniciado em abril de 2020, e até dezembro foram registrados 487 tickets (perguntas de usuários).
- A Rede de Referencistas da BVS - RefNet foi estabelecida com a participação e colaboração de bibliotecários especialistas em buscas bibliográficas, inicialmente do Brasil. A Rede está atuando na atualização do Repositório de Buscas da BVS ([https://bvsalud.org/queries/?l=pt\\_BR](https://bvsalud.org/queries/?l=pt_BR)) Em 2020 foram 57 novas buscas elaboradas e publicadas no Repositório.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo um desafio encontrar especialistas para avaliar e aprovar o estudo realizado pela equipe de terminologia da BIREME;
- Segue sendo um desafio identificar, com as contrapartes, as necessidades de análise dos dados da produção científica ou a construção de perguntas que podem ser respondidas por meio de análises infométricas;
- Segue sendo um desafio a sustentabilidade da operação dos produtos desenvolvidos e entregues nos projetos de cooperação técnica que, na sua maioria, dependem da colaboração voluntária de profissionais que já são dedicados e responsáveis por outras atividades;
- Segue sendo desafio a definição de uma metodologia única para desenvolver produtos de tradução do conhecimento. A experiência tem mostrado que será necessário trabalhar com mais de uma metodologia de acordo com o propósito e objetivo. Entretanto, os mapas de evidências se apresentam como um produto importante de tradução do conhecimento e, de fato, a partir dos primeiros mapas, a metodologia vem sendo aperfeiçoada e cresce o número de profissionais capacitados na metodologia.
- Encontrar especialistas da área de Atenção Primária em Saúde para revisão e validação das SOF elaboradas pelos

Núcleos de Telessaúde;

-A não continuidade do Programa Telessaúde Brasil Redes e do serviço de Teleconsultoria, da qual depende a produção de novas SOF;

-Manter a Vitrine do Conhecimento Infecções por Coronavírus atualizada de acordo com a dinâmica da própria pandemia e a produção acelerada de novos estudos relacionados ao tema.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de atualizações do DeCS, de acordo com o MeSH da NLM;
- # de atualizações do tesauro DeCS após revisões terminológicas sobre a Agenda 2030;
- # de acessos a documentos relacionados aos produtos de tradução do conhecimento.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Sistemas e serviços de saúde fortalecidos por meio do aprimoramento da GIC contribuindo para o acesso universal à saúde e cobertura universal da saúde (ACUS).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	# de instâncias de BVS Temáticas e institucionais do Brasil hospedadas na BIREME; # de atualizações do tesauro DeCS após revisões terminológicas sobre ACUS; # de acessos a documentos da BVS relacionados à ACUS; # de registros disponíveis nas bases de dados da BVS; # de profissionais de saúde que participaram de capacitações sobre publicação, acesso e uso de informação científica e técnica; # de eventos para promover o uso do conhecimento científico e técnico em saúde na definição das agendas de pesquisa em saúde; # de atividades de apoio na definição das agendas de pesquisa em saúde; # de relatórios que demonstrem o impacto dos resultados de pesquisa nos sistemas e serviços de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 instâncias da BVS Brasil; 1 atualização ao ano crescimento de 5% ao ano no número de acessos crescimento de 3% ao ano no número de registros; 400 profissionais capacitados ao ano; 3 eventos ao ano; 3 atividades ao ano; 1 relatório ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Inclusão diária de preprints sobre COVID-19 e SARS-CoV-2 na interface de busca da BVS Regional que são publicados nos repositórios medRxiv e bioRxiv.

- Lançamento do site DeCS/MeSH Finder para apoiar autores, editores e bibliotecários na localização automática de descritores em saúde presentes em um documento, disponível em <https://dmhighlighter.bvsalud.org/dmhs>.

- Configuração do site da BVS Regional e da sua interface de busca para incorporar o sistema de mensuração de impacto desenvolvido, o qual permitirá a coleta e análise da opinião dos usuários sobre funcionalidades e conteúdo vinculados.
  - Desenvolvimento de novo procedimento metodológico e tecnológico para cálculo e análise de endogenia de periódicos LILACS. Avaliação 2020 disponível em <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/endogenia-lilacs-2020/dashboard>.
  - Para aprimorar a recuperação e acesso à informação em saúde na BVS Regional, implementou-se sistema para balanceamento de carga dos servidores que hospedam essa instância da BVS e sua interface de busca, permitindo incrementar o número de usuários atendidos. A partir de outubro, a BVS Regional passou a receber mais de 1 milhão de usuários mensais.
  - Desenvolvimento de melhorias na plataforma tecnológica das Vitruvianas do Conhecimento da BVS.
  - Aumento de 74% no número de registros bibliográficos ingressados no sistema FI-Admin em 2020 (80.200), comparado com 2019 (46.000), seguindo metodologia LILACS, considerando a migração de bases de dados nacionais, temáticas e institucionais no sistema.
  - O Guia da BVS foi atualizado nos três idiomas (português, espanhol e inglês) e atualizou as sessões sobre o Modelo BVS no Portal da Rede BVS. ([HTTP://red.bvsalud.org](http://red.bvsalud.org))
  - A BVS Regional conta com mais de 31,1 milhões de registros bibliográficos, dos quais cerca de 13 milhões com acesso ao texto completo (dezembro 2020), um aumento de 4,4% na quantidade de registros e 15,5% de textos completos disponíveis.
  - O Modelo BVS seguiu sendo a base para a operação regular das instâncias (portais) nacionais, temáticas, regionais e institucionais. No Brasil permanecem 26 instâncias, das quais 11 estão instaladas nos servidores da BIREME;
- b) [Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo difícil consolidar os indicadores das Instâncias de BVS e também medir o impacto do uso da informação nos processos de tomada de decisão em saúde.

c) [Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de instâncias de BVS Temáticas e institucionais do Brasil hospedadas na BIREME;
- # de registros disponíveis nas bases de dados da BVS;
- # de profissionais de saúde que participaram de capacitações sobre publicação, acesso e uso de informação científica e técnica;
- # de eventos para promover o uso do conhecimento científico e técnico em saúde na definição das agendas de pesquisa em saúde;
- # de atividades de apoio na definição das agendas de pesquisa em saúde.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1 / RE4: Intercâmbio de experiências e saberes entre sistemas e serviços de saúde promovidos e compartilhados por meio de parcerias estratégicas no âmbito das cooperações nacional e internacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	de especialistas / área prioritária; de projetos/atividades com participação de instituições e organismos nacionais e internacionais; de participantes do CRICS X, BVS VII; de cursos realizados no contexto do CVSP; de recursos educacionais abertos – REA publicados no contexto do CVSP; de projetos/atividades desenvolvidos no Brasil e replicados nos países da AL&C; contribuição dos centros cooperantes da LILACS; de acordos estabelecidos com centros cooperantes de fontes de informação da BVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 especialistas por área; 2 projetos estabelecidos; Pelo menos 300 participantes; 6 cursos ao ano; 12 novos REA ao ano; 1 projeto ao ano; crescimento de 3% ao ano; 100 acordos ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

- Início do desenvolvimento do projeto de renovação da plataforma LEGISALUD Argentina, por meio da migração de dados e adoção do sistema de gestão de base de dados referencial (FI-Admin) para Legislação em Saúde;
- Operação regular com atualização diária da base global da literatura científica sobre COVID-19, que conta com aproximadamente 140 mil registros bibliográficos, sendo mais de 106 mil com acesso ao texto completo.
- Atualização do sistema ProEthos, de acordo com as solicitações de melhoria da equipe PAHOERC;
- Implementação de mudanças na plataforma ProEthos, seguindo as normativas de cibersegurança da OMS, para uso no seu Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos em Genebra, prevista para primeiro bimestre de 2021;
- Reuniões com o Instituto Carlos III (ISCI) e o Centro de Supercomputação de Barcelona, ambos da Espanha, para explorar áreas de cooperação técnica em inteligência artificial usando métodos de deep learning em mineração de textos em ciências da saúde.
- Mecanismos de interoperabilidade em operação regular mensal entre metadados das fontes de informação da BVS e da base Epistemonikos para identificação de revisões sistemáticas e estudos primários.
- Em negociação o uso de licença gratuita do SNOMED-CT para integrá-lo no BVS Infobutton, permitindo recuperar evidências científica a partir de códigos e palavras dessa terminologia internacional de termos clínicos.

- Estabelecido o escopo de novo projeto para renovação dos site da Rede Regional de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedETSA), incluindo a integração com o site da Base Regional de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA) e o desenvolvimento de novos serviços de informação, em coordenação com a equipe regional de Medicamentos e Tecnologias Sanitárias do Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (MT/HSS) da OPAS/OMS Sede, que será iniciado no primeiro bimestre de 2021.
  - Submissão de proposta de mobilização de recursos a Wellcome Trust, em coordenação com a OMS Sede, para a sustentabilidade da operação da interface de recuperação da base WHO COVID-19 em 2021.
  - Participação na reunião anual do Global Library Group da Organização Mundial da Saúde (GLG/OMS), conformado por representantes da Sede da OMS e todos os Escritórios Regionais da OMS no mundo (AMRO-OPAS, EURO, AFRO, EMRO, SEARO e WPRO), para apresentar os avanços da operação do Global Index Medicus e da interface de busca à base WHO COVID-19 em 2020.
  - Apresentado, durante reunião anual do Global Library Group, estudo sobre o impacto do Global Index Medicus e da base WHO COVID-19 em resposta à demanda global por acesso à informação técnica e científica durante a pandemia, por meio da análise das estatísticas de acesso e de eventos relacionados à COVID-19.
  - Infometria das bases de dados do Global Index Medicus atualizadas trimestralmente no portal.
  - Aumento de 80% no número de visitas no Portal da Rede de Repositórios de Recursos Educacionais Abertos da BVS/CVSP em 2020, comparado com 2019.
  - Em 2020, a Rede de Repositórios REA BVS/CVSP desenvolveu e registrou 38 REA, dos quais 31 registrados pela BIREME.
  - Atividades regulares de gestão e coordenação da Rede de cooperantes dos produtos e serviços da BVS foram realizadas, incluindo atividades de capacitação, suporte técnico e feedbacks que visaram fortalecer a rede e ampliar os resultados da cooperação.
  - Aumento de 4,8% de registros na base de dados LILACS em 2020, comparado com 2019.
  - Permanece em desenvolvimento o curso de autoaprendizagem sobre Hanseníase no CVSP Brasil.
  - Curso online de Acesso e Uso da Informação em Saúde disponível no CVSP Brasil, contou com 2668 inscritos, 1090 participantes aprovados e permanece com 1578 com atividades em andamento.
  - Curso online de comunicação científica lançado em novembro de 2019, foi adaptado e traduzido para o português e esta publicado no CVSP.
  - Elaboração de Recursos Educacionais sobre Mapas de Evidências que foram disponibilizados como um curso de autoaprendizagem no CVSP-Brasil. <https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/index.php?categoryid=41>
  - Atividades de capacitação e atualização da Rede de Colaboração foram oferecidas mensalmente seguindo o calendário anual definido, e cada vez com mais participação da Rede em todos os países. No segundo semestre de 2020 foram realizadas 15 sessões de reuniões online de capacitação e de coordenação da Rede LILACS, com ampla participação da rede. <http://red.bvsalud.org/eventos-rede-BVS/?q=2020>
- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento e que está em processo final de formalização. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também deverá ser transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo difícil manter a rede mobilizada e ativa em todos os países da Região;
- Atualização dos cursos à distância com conteúdos novos que são publicados regularmente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de projetos/atividades com participação de instituições e organismos nacionais e internacionais;
- # de cursos realizados no contexto do CVSP;
- # de recursos educacionais abertos – REA publicados no contexto do CVSP;
- # de projetos/atividades desenvolvidos no Brasil e replicados nos países da AL&C;
- contribuição dos centros cooperantes da LILACS.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA2 / RE1: Desenvolvimento de produtos e serviços de informação para fortalecer o modelo de Atenção Primária em Saúde (APS), a Estratégia de Saúde da Família e as ações de prevenção e manejo de doenças infecciosas e crônicas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de países integrados na BVS APS;</li> <li>2. Número de guias avaliadas e registradas na BIGG;</li> <li>3. Número de novos cursos à distância vinculando conteúdos da BVS disponíveis;</li> <li>4. Número de versões dos sistemas de informação da BVS;</li> <li>5. Número de protocolos clínicos e guias de prática (guidelines) novos registrados, com acesso disponível e em português;</li> <li>6. Número de revisões sistemáticas em APS e MTCI comentadas novas com acesso disponível e resumo em português;</li> <li>7. Número de Recursos Educacionais em APS e MTCI integrados na BVS (p.ex. disponíveis no Ares, CVSP e outros);</li> <li>8. Número de SOF novas registradas, com acesso disponível e em português;</li> <li>9. Número de ações de promoção da BVS APS e BVS MTCI Américas (ex. facebook, eventos, webinars, etc);</li> <li>10. Número de acessos à BVS APS e BVS MTCI Américas;</li> <li>11. Atualizações de conteúdos no APP e-Blueinfo;</li> <li>12. Número de novos registros na base de dados MOSAICO (da Rede MTCI Américas);</li> <li>13. Número de países com conteúdos atualizados nas seções “fortalecendo a saúde” e “regulações e políticas” da BVS MTCI Américas;</li> <li>14. Número de áreas relacionados às MTCI com terminologia ampliada no DeCS.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 1 país em 2020 e 2 países em 2021;</li> <li>2. Incremento anual de 20% no número de registros (base: 600);</li> <li>3. 4 novos cursos (2/ano);</li> <li>4. 2 versões anuais / sistema;</li> <li>5. 100% da produção publicada no ano;</li> <li>6. 80 revisões APS/ano e 20 revisões MTCI/ano;</li> <li>7. 100% dos registros conhecidos integrados;</li> <li>8. Pelo menos 100 novas SOF por ano;</li> <li>9. Ao menos 2 ações mensais;</li> <li>10. Incremento anual de 5% em cada BVS;</li> <li>11. Ao menos 3 comunidades APS novas/atualizações por ano;</li> <li>12. Incremento anual de 20%;</li> <li>13. 5 países por ano;</li> <li>14. Ao menos 3 áreas por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	11
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O monitoramento das estatísticas de acesso é realizado por meio do serviço web Google Analytics. Comparando o período de janeiro a junho de 2021, com o mesmo período de 2020, temos:

- BVS APS: diminuição de 16,64% no número de sessões
- Interface de busca da BVS APS: diminuição de 0,45% no número de sessões
- BVS MTCI: aumento de 247,18% no número de sessões

- Interface de busca da BVS MTCI: aumento de 30,23% no número de sessões

Em julho/21 a BIGG tem 1.244 guias indexadas, que corresponde a mais de 100% de incremento em relação à linha de base.

Além do registro de novas guias na base de dados, foi realizado o controle de qualidade dos metadados e categorizadas as guias pelas metas do ODS3. As guias da OPAS e OMS também foram incluídas como coleção do e-BlueInfo

Fonte de verificação: <https://sites.bvsalud.org/biggbiblio/>

Em junho/2021 a base de dados de resumos comentados (POEMS) de revisões sistemáticas tem 63 registros, dos quais 30 foram registrados em 2021. Novos 100 resumos em português estão em elaboração com previsão de publicação na BVS APS até novembro/2021, sendo 80 da área APS e 20 da área MTCI.

Fonte de verificação: [https://aps.bvs.br/?post\\_type=pearl&l=pt\\_BR](https://aps.bvs.br/?post_type=pearl&l=pt_BR)

Em julho/2021 a base de dados Segunda Opinião Formativa (SOF) tem 1481 SOF publicadas, das quais 84 SOF foram registradas em 2021, 33 SOF relacionadas ao tema COVID19. As SOF relacionadas à temática MTCI ou PICS, estão em processo de mapeamento e marcação, além de revisão e atualização. As SOF relacionadas à área de enfermagem também foram avaliadas com indicação de atualização e/ou exclusão para algumas SOF, já em processo de atualização por consultor especialista da área.

Considerando a plataforma tecnológica do e-BlueInfo, foram liberadas duas versões (1.1.13 e 2.0.0), sendo o lançamento da versão 2.0 realizada em 30 março de 2021, com novas funcionalidades, conforme descrito em <https://e-blueinfo.bvsalud.org/novas-funcionalidades-do-e-blueinfo/>. O site de divulgação da iniciativa também foi completamente reformulado, disponível em <https://e-blueinfo.bvsalud.org/>. A gravação do lançamento da versão 2.0 está disponível em <https://e-blueinfo.bvsalud.org/perdeu-o-lancamento-do-e-blueinfo-2-0-assista-a-gravacao/>. Ações de comunicação foram realizadas nas redes sociais Facebook e Twitter com as hashtags #eblueinfo e #blueinfoBrasil.

Em 2021, Brasil, Guatemala e Peru mantiveram seus documentos sobre APS e COVID-19 atualizados e El Salvador está em processo de publicação de 5 novas coleções de documentos (atualmente só possui COVID-19), o que inclui Atenção Primária em Saúde, Ferramentas em Saúde, Pesquisa e Evidência Científica, Situação Epidemiológica e Educação contínua. Colômbia definiu a comunidade Vigilância e Análise de risco em Saúde Pública com duas coleções: Boletim epidemiológico semanal e Protocolos de vigilância.

Cursos desenvolvidos com apoio da BIREME e publicados no CVSP

- Curso Introductório de Comunicación Científicas en Salud (nov/2020)
- Curso de Mapas de Evidências: aplicação e metodologia (set/2020)
- Curso de Economia de Saúde - MS/Economia da Saúde (mar/2021)
- Curso Introductório de Comunicação Científica em Saúde - português (mar/2021)
- Curso de Acesso e Uso de Informação em Ciências da Saúde 2021 - português, inglês, francês e espanhol (em atualização)
- Curso Leishmaniasis en las Américas 2021 (em atualização)

Recursos Educacionais Abertos (REA) em desenvolvimento:

- Material instrucional para usuários da BVS - português, inglês, francês e espanhol
- Diagnóstico e Tratamento Hanseníase - produção de vídeos português, espanhol e inglês

Todos os REA desenvolvidos com apoio da Bireme são registrados e estão indexados na BVS - Repositório de REA. Os REA de outras áreas da saúde, incluindo APS e MTCI também são registrados na coleção da BVS, mas depende de seleção (busca ativa). Em especial para MTCI uma ação para mapear os REA produzidos pelo Brasil está em andamento e deve resultar em um incremento deste tipo de conteúdo na BVS.

Os sistemas de informação da BVS são atualizados em periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, de acordo com o processo de manutenção, melhoria contínua e projetos em execução. Os códigos-fonte, o registro das atividades técnicas e as versões estão disponíveis em <https://github.com/bireme>. Total de atualizações executadas em 2021 nos principais sistemas de informação da BVS:

- Sistema Integrado de Gerenciamento de Fontes de Informação da BVS (FI-Admin)
  - o 30 atualizações, sendo 28 para FI-Admin e 2 para Accounts (sistema de autenticação)
  - o 4 versões em 2021, sendo 1.26 e 1.27 para Fi-Admin e 0.6 e 07 para Accounts.

o <https://github.com/bireme/fi-admin/> ; <https://github.com/bireme/accounts>

- Interface e motor de busca da BVS (iAHx)

o 28 atualizações

o 2 versões em 2021 (2.19 e 2.20, respectivamente de março e junho)

o <https://github.com/bireme/iahx-opac/> ; <https://github.com/bireme/iahx-controller/>

- Plug-ins WordPress (Referências Bibliográficas, Multimídia, Eventos, Recursos de Internet, Legislação, Tesouro, Recursos Educacionais, Centros Cooperantes, site BVS)

o 42 atualizações, sendo 12 para Legislação, 4 para Centros Cooperantes, 1 para Recursos de Internet, 21 para Tesouro DeCS/MeSH, 2 para Mensuração de Impacto, 2 para Multimídia,

o 16 versões, sendo versões 1.2 e 1.3 para Legislação; 1.1 e 1.2 para Centros Cooperantes; 1.2 e 1.3 para Recursos de Internet; 1.0.0 para Tesouro DeCS/MeSH; 1.1.5 para Mensuração de Impacto; 0.7.8 para site BVS; 1.0 para Vitruvianas do Conhecimento; 1.2 para Multimídia; 1.2 para Recursos Educacionais; 1.2 para Eventos; 1.2. Referências Bibliográficas

o <https://github.com/bireme/leisref-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/centers-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/lis-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/thesaurus-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/impact-measurement-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/bvs-site-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/wp-vitrines> ; <https://github.com/bireme/fi-multimedia-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/oer-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/direve-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/bibliographic-wp-plugin>

- Localizador de termos DeCS/MeSH:

o 8 atualizações

o 4 versões em 2021 (1.5.3, 1.5.4 e 1.5.5 para DeCSMeSH Highlighter; 3.4.1 para DeCSHighlighter)

o <https://github.com/bireme/DeCSMeSHHighlighter> ; <https://github.com/bireme/DeCSHighlighter>

- Deduplicação de registros bibliográficos

o 3 atualizações, sendo 2 para NGrams, 1 para XML2ISIS

o 3 versões em 2021, sendo 4.0.0 para NGrams; 4.0.0 para Dedup; 1.1.4 para XML2ISIS

o <https://github.com/bireme/NGrams> ; <https://github.com/bireme/DeDup> ; <https://github.com/bireme/Xml2Isis>

- Serviços personalizados MinhaBVS

o 3 atualizações

o 1 versão em 2021 (2.2.4)

o <https://github.com/bireme/plat-serv-bvs>

De janeiro 2020 até junho 2021, foram indexadas 361 novas publicações na base de dados MOSAICO, que representa um incremento de 22% em relação à linha de base (1600 registros). Há um esforço da Rede MTCI Américas em ampliar a colaboração por meio da capacitação de bibliotecários das instituições que integram a Rede.

Fonte: <http://mtci.bvsalud.org>

A informação de 12 países sobre legislação, políticas públicas, modelos de implementação de MTCI e práticas de saúde afins nos sistemas de saúde dos países das Américas, bem como a regulação e políticas sobre práticas, praticantes e produtos em MTCI está na seção da BVS MTCI Américas. Esta seção da BVS MTCI está em processo de revisão enquanto método de como melhor reportar este conteúdo. Contribuindo para este tema, foi realizado um webinar em março 2021 com ampla participação dos países da Rede MTCI Américas.

Em 2021 (até junho), Panamá e Haiti aderiram à Rede e tratativas estão em curso para adesão e/ou fortalecimento da participação na Rede dos seguintes países: Chile, Costa Rica, Bolívia, Nicarágua, República Dominicana e El Salvador. Alianças estratégicas estão sendo construídas com algumas instituições e organismos internacionais, tais quais: Academy of Integrative Health & Medicine (Estados Unidos) e Escritório Regional OMS para África (AFRO).

A Rede MTCI Américas tem promovido diversos webinários sobre temáticas que promovem e discutem a inserção das medicinas tradicionais, complementares e integrativas nos sistemas de saúde. Uma iniciativa que merece destaque é a realização da “II Cumbre de Medicina Tradicional y Complementaria: Hacia una Medicina Integrativa” (<https://www.cumbremtci.com/en/home/>), envolvendo instituições, gestores e pesquisadores em discussões, apresentações e trocas de experiências de países de todas as regiões do mundo, em 6 dias de atividades. (16,17, 18, 23, 24, 25 julho 2021).

Sobre os Mapas de Evidências, em 2020, 13 novos mapas de evidências em MTCI foram produzidos e publicados na BVS MTCI.

Em 2021 foram produzidos e publicados 8 novos mapas de evidências: Laserterapia, Mortalidade Materna, Leishmaniose Visceral, Ozonioterapia e COVID-19, Yoga e Hatha Yoga, Acupuntura e Auriculoterapia, Meditação e Mindfulness, Medicina Tradicional Chinesa.

Em julho de 2021 6 mapas em MTCI estão em desenvolvimento por pesquisadores das áreas relacionadas: Ventosas, Moxabustão, Aromaterapia, Homeopatia, Apiterapia e Plantas Medicinais Brasileiras.

E outros 4 mapas de evidências estão em desenvolvimento: Eliminação de combustíveis sólidos para cozinhar, Eliminação da Defecação ao ar livre, Redução/Prevenção de Acidentes de Motocicleta, Agravos da Má Nutrição e Reabilitação/Sequelas da COVID-19.

Análise iniciada, a partir da estrutura temática da BVS MTCI e da representatividade da área já presente nos termos MeSH e termos exclusivos DeCS, com previsão de conclusão da proposta de nova categoria terminológica exclusiva do DeCS sobre MTCI no fim do 2o semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugerimos uma reavaliação da atividade “estender a BVS APS para o âmbito regional” considerando o legado do Programa Telessaúde Brasil Redes tendo a Segunda Opinião Formativa vinculada ao serviço de Teleconsultoria para os profissionais das equipes de saúde da família, no contexto do SUS.

Definir uma estratégia para ampliar a identificação e seleção de REA nas áreas APS e MTCI.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 2: Número de guias avaliadas e registradas na BIGG (Base Internacional de Guias Grade)
- Indicador 4: Número de versões dos sistemas de informação da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).
- Indicador 11: Atualizações de conteúdos no aplicativo e-blueinfo
- Indicador 12: Número de novos registros na base de dados MOSAICO (Modelos de Saúde e Medicamentos Tradicionais, Complementares e Integrativos nas Américas), da Rede MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas).
- Indicador 15 - Número de novos Mapas de Evidências em MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas) para práticas e condições prioritárias

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 3: Número de novos cursos à distância vinculando conteúdos da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) disponíveis, incluindo a temática de enfrentamento a Emergências de Saúde Pública
- Indicador 6: Número de revisões sistemáticas novas e comentadas em APS (Atenção Primária à Saúde), MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas) e em ações de enfrentamento à COVID-19 no âmbito da APS, com acesso disponível e resumo em português.
- Indicador 7: Número de Recursos Educacionais em APS e MTCI integrados na BVS - p.ex. disponíveis no IRIS, CVSP e outros.
- Indicador 8: Número de SOF (Segunda Opinião Formativa) novas registradas, com acesso disponível e em português.
- Indicador 10: Número de acessos à BVS/APS (Biblioteca Virtual em Saúde da Atenção Primária à Saúde) e na BVS/MTCI (Biblioteca Virtual em Saúde das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas)
- Indicador 13: Número de países com conteúdos atualizados nas seções “fortalecendo a saúde” e “regulações e políticas” da BVS/MTCI (Biblioteca Virtual em Saúde das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas).

Fonte: <https://mtci.bvsalud.org/regulaciones-y-politicas-en-mtci/>

Indicadores com atividades em desenvolvimento:

- Indicador 14: Número de áreas relacionados às MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas) com terminologia ampliada no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2 / RE2: Intercâmbio de experiências em GIC em saúde, por meio de cooperações nacional e internacional para o aumento da produção, visibilidade, acesso e uso do conhecimento científico da América Latina e Caribe.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de eventos de coordenação das Redes BVS e LILACS; 2. Número de dashboards para apoio a identificação de especialistas; 3. Número de novas alianças estratégicas estabelecidas; 4. Número de participantes no CRICS XI; 5. Número de missões de cooperação técnica; 6. Número de implementações do BVS Infobutton.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 10 eventos ao ano; 2. 3 dashboards por ano; 3. 5 novas alianças estratégicas: 2 em 2020 e 3 2021; 4. 600 participantes (mínimo) em 2021; 5. 10 missões ao ano; 6. 3 instituições: 1 em 2020 e 2 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em 2020 todas as ações e atividades de coordenação e acompanhamento das Redes BVS e LILACS foram realizadas a distância. Um Calendário anual foi programado e realizado com grande participação dos países. Em 2020 foram realizadas 40 reuniões com Rede, com uma média de 50 conexões por reunião, e participantes de 19 países da AL&C.

Em 2021 uma extensa programação de reuniões com as Redes BVS, LILACS (4 reuniões com 130 participantes de 18 países), Referencistas e Indexadores (10 reuniões, com 102 participantes e 5 países) foi definida e divulgada no início do ano. Esta programação está sendo executada com ampla participação de colaboradores e profissionais da informação de todos os países da América Latina e Caribe.

Fonte de verificação: <http://red.bvsalud.org/> e <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/reunion-de-coordinacion-de-la-red-lilacs-2021/>

Estão em fase de desenvolvimento os dashboards que facilitarão a identificação de especialistas nacionais e internacionais nas temáticas de Saúde Digital e COVID-19.

Continuam em negociação 2021:

- Formalização da cooperação técnica entre a BIREME e o Instituto de Saúde Carlos III (ISCIII), que mantém o Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da saúde (IBECS), o qual está integrado na BVS.
- Memorando de Entendimento com o Barcelona Supercomputing Center (BSC), com o objetivo de desenvolver serviços de informação em saúde utilizando ferramentas de inteligência artificial e deep learning.
- Projeto de cooperação técnica com a Fiocruz, em linhas de cooperação relacionadas ao desenvolvimento de capacidades em gestão de informação, comunicação científica, uso de evidências para tomada de decisão e produção e oferta de recursos educacionais; e ao aprimoramento das instâncias BVS em operação pela Fiocruz.
- Formalização de novo Termos de Cooperação com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

No âmbito destas novas negociações, algumas atividades estratégicas foram realizadas em coordenação com as contrapartes para:

- Contínuo apoio técnico ao ISCIII na operação da BVS Espanha e na atualização e disponibilização dos registros bibliográficos do IBECS nesta BVS e na BVS Regional

- Apoio para realização do concurso de Inteligência Artificial, coordenado pelo BSC, no campo de processamento de linguagem natural em ciências da saúde, facilitando o acesso aos metadados da LILACS, DeCS e da IBECS para desenvolvimento de indexação semântica em saúde realizada por máquina (machine learning).
- Apoio técnico à equipe da SES-SP para o lançamento do novo site das Revistas Científicas dos Institutos de Pesquisa da Secretaria, integrado ao portal da BVS Rede de Informação e Conhecimento (BVS RIC) da SES-SP.

Desde o início de 2020, devido a Pandemia por COVID-19, as missões de cooperação técnica da BIREME nos países foram substituídas por reuniões e atividades totalmente online. Centenas de reuniões técnicas e/ou de coordenação e seguimento das redes de cooperação em gestão da informação científica foram realizadas e fazem parte das atividades regulares da BIREME.

No âmbito da cooperação Sul-Sul, destacamos a cooperação técnica com Moçambique para o tema da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo o desenvolvimento de capacidades para registro da produção científica e técnica de Moçambique em bases de dados (4 reuniões de acompanhamento com a equipe de Moçambique e participação dos membros das capacitações para a Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, reunião de coordenação da LILACS e de indexação de documentos LILACS) e o desenvolvimento do Portal da BVS Moçambique integrado à BVS ePortuguese. Também merece destaque uma iniciativa com o Escritório Regional da OMS para África (AFRO/OMS) na Rede MTCI Américas.

O sistema BVS Infobutton está integrado no App e-BlueInfo, desde 30 março de 2021, por ocasião do lançamento da versão 2.0 deste aplicativo. Reunião realizada em 22 de abril, entre equipe da BIREME e equipe da SAPS, para apresentação do serviço e-BlueInfo e proposta de sua integração do e-SUS/AB. Está pendente, por parte da equipe da SAPS:

- Compreender as possibilidades de resposta do serviço de acordo com os parâmetros.
- Elaborar a definição negocial da melhor forma de implementação no e-SUS APS.
- Elaborar a definição técnica-negocial de implementação.
- Implementar no e-SUS APS.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Revisar a estratégia para ampliar a ações no âmbito da cooperação Sul-Sul e da Rede ePortuguese, para além de Moçambique e AFRO/OMS.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Número de eventos de coordenação das Redes BVS e LILACS

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 5: Número de missões de cooperação técnica
- Indicador 6: Número de implementações do BVS Infobutton

Indicadores com atividades em desenvolvimento:

- Indicador 2: Número de dashboards para apoio a identificação de especialistas
- Indicador 3: Número de novas alianças estratégicas estabelecidas

Indicadores com atividades ainda não iniciadas:

- Indicador 4: Número de participantes no CRICS XI

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA2 / RE3: Aplicação da gestão de informação e conhecimento nos diferentes níveis do sistema de saúde, por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas, criação de linhas de investigação, produção e disseminação de conhecimento em saúde digital e telessaúde no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Vitrine do conhecimento em Saúde Digital criada, com subtemas definidos; 2. Número de documentos novos ingressados na base de dados sobre Saúde Digital; 3. Análise infométrica publicada; número de dashboards para visualização dos indicadores infométricos; 4. Coleção de Relatos de Experiência em Saúde Digital desenvolvida e publicada na BVS Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 vitrine do conhecimento em Saúde Digital, com subtemas definidos. Pelo menos 2 atualizações ao ano; 2. 200 documentos (100/ano); 3. 01 infometria, 5 dashboards, 2 atualizações/ano; 4. 24 Relatos de Experiência em Saúde Digital: 12 em 2020 e 12 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o desenvolvimento da atividade 1 é fundamental a identificação e contribuição da contraparte na definição do escopo temático e principais critérios para seleção de conteúdos das vitrines.

Para o desenvolvimento da atividade 2 é fundamental a identificação e contribuição da contraparte na seleção de novos documentos para registro nas bases de dados da BVS Brasil. É importante mencionar que as bases de dados LILACS e ColecionaSUS já incluem documentos sobre a temática publicados nas revistas indexadas e outros tipos de documentos não convencionais. Entretanto, é necessária uma avaliação sobre a completeza do registro dos documentos da área de saúde digital nestas bases de dados e assim ser possível identificar e indicar o que falta.

A atividade 2 tem um vínculo com a atividade 1 uma vez que a vitrine é uma forma de dar destaque e facilitar o acesso a conteúdos registrados na BVS. A Vitrine não indexa ou registra conteúdos nela mesmo, logo, a seleção de conteúdos para uma vitrine vai demandar o registro destes conteúdos em bases de dados.

Para as atividades 2 e 3 foi desenvolvida a estratégia de busca relacionada à temática "Saúde Digital" e o processamento da mesma na LILACS e MEDLINE está em andamento. Com a conclusão deste processamento será iniciado o processo de extração de indicadores e desenvolvimento de dashboards.

Para o desenvolvimento da atividade 4 é fundamental a identificação e contribuição da contraparte para definição dos aspectos importantes a considerar como experiências na área de saúde digital. A BIREME já disponibiliza a plataforma para registro de experiências que deverá ser aplicada para o registro das experiências em saúde digital.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Contribuição da contraparte para definição dos aspectos importantes relacionados ao escopo temático, identificação de conteúdos e critérios de seleção.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores com atividade em desenvolvimento:

- Indicador 3: Análise infométrica publicada; número de dashboards para visualização dos indicadores infométricos

Indicadores com atividades ainda não iniciadas:

- Indicador 1: Vitrine do conhecimento em Saúde Digital criada, com subtemas definidos
- Indicador 2: Número de documentos novos ingressados na base de dados sobre Saúde Digital
- Indicador 4: Coleção de Relatos de Experiência em Saúde Digital desenvolvida e publicada na BVS Brasil

#### 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA2 / RE4: Sistemas e serviços de saúde fortalecidos para apoiar os processos de gestão da informação e do conhecimento em saúde, bem como para a democratização do acesso e uso da evidência científica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de bases de dados bibliográficas nacionais integradas na BVS; 2. Número de atualizações da interface de busca da BVS; 3. Número de atividades de capacitação/promoção; 4. Número de tipos de estudos avaliados; 5. Número de vitrines do conhecimento criadas com subtemas; 6. Número de revistas avaliadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 02 novas bases de dados ao ano; 2. 02 atualizações por ano; 3. Pelo menos 5 por ano; 4. Avaliar 80% dos registros da base de dados LILACS: 40% em 2020 e 40% em 2021; 5. Pelo menos 5 vitrines do conhecimento: 2 em 2020 e 3 em 2021; 6. 06 revistas científicas: 3 em 2020 e 3 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

De janeiro a junho de 2021, 19 novas bases de dados foram criadas e/ou migradas para o sistema FI-Admin de gestão de Fontes de Informação.

o Criadas:

- 10 bases de dados para países da América Latina e Caribe: Nicaragua (BSaludNic), Guatemala (DESGT, CEDOF, DIGIUSAC, IGSSMED, MEDUSAC, PROINCAP, ALINUT, RECELAC, REPINCAP)
- 1 base de dados de âmbito municipal: Instituto Municipal Nise da Silveira (IMNS) - criação e marcação de publicações a partir de ColecionaSUS e LILACS
- 1 internacional – AIM (African Index Medicus)

o Migradas ou em processo de migração

- 3 Bases de dados nacional: BINACIS (Argentina), LIPECS (Peru), LIBOCS (em migração)
- 3 bases de dados de BVS: INS Peru, Ministério da Saúde Peru, HANSEN (Brasil)
- 1 base de dados de Legislação (Legisalud Argentina)
- 1 base de dados de Periódicos (AIM periódicos - African Index Medicus)

Fonte de verificação:

Reuniões de Coordenação da LILACS: <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/reunion-de-coordinacion-de-la-red-lilacs-2021/>

Bases de dados geridas no sistema FI-Admin: <http://red.bvsalud.org/fi-admin-pt/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

A Interface e o motor de busca da BVS receberam 28 atualizações no primeiro semestre de 2021, integradas em 2 versões (2.19 e 2.20).

Em fevereiro foi integrado um novo serviço à interface de busca, chamado Evid@Easy, uma ferramenta de busca orientada de evidências na BVS que facilitam a tomada de decisão em saúde informada por evidências científicas, em um processo que inclui a busca, seleção, avaliação e integração das melhores evidências disponíveis para determinadas condições e contextos de saúde.

Desde maio é possível visualizar os dados de citação de um documento indexado nas fontes de informação bibliográfica da BVS por meio do serviço Dimensions Badge. Os usuários da BVS podem facilmente ver quantas citações uma determinada publicação recebeu, como também explorar os dados de citação usando a própria plataforma gratuita Dimensions.

As versões anuais, pelo menos 1 por semestre, incluem as atualizações periódicas.

Em 2020 uma série de 46 webinários foram programados e realizados para fortalecer a capacidade das Redes BVS, LILACS, dos quais 7 foram sobre gestão de fontes de informação da BVS, 9 sobre boas práticas em processos editoriais de revistas científicas, 9 sobre indexação de documentos, 6 webinários em temas diversos direcionados à Rede BVS Brasil e 15 reuniões para desenvolvimento da Rede de Secretarias de Estado da Saúde.

Para 2021 uma nova série de webinários foi programada e está sendo implementada de acordo com a programação envolvendo tanto os profissionais de informação como usuários dos serviços de informação.

Capacitações oferecidas:

- Capacitação sobre as Fontes de Informação da BVS para a Rede Brasileira (2021): 4 sessões realizadas: 186 participantes de 8 países
- Capacitación sobre las Fuentes de Información de la BVS para la Red AL&C (2021): 4 sessões realizadas: 327 participantes de 18 países
- Indización de Documentos según la Metodología LILACS (2021): 4 sessões realizadas: 407 participantes de 21 países
- Buenas Prácticas en los Procesos Editoriales de Revistas Científicas para LILACS (2021): 4 sessões realizadas: 654 participantes de 21 países
- Outras atividades relacionadas ao fortalecimento de capacidades para busca, avaliação e uso crítico da informação foram realizadas para grupos específicos, sob demanda. Por exemplo, para os pesquisadores que estão em grupos de trabalho dos mapas de evidências, o material de capacitação foi a base para o curso online sobre mapas de evidências - metodologia e aplicação (<https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/index.php?categoryid=41> )

Para subsidiar a Atividade 4 com a colaboração de profissionais da Rede LILACS, é fundamental o desenvolvimento de capacidades para identificação correta do tipo de estudo dos artigos e documentos indexados na base de dados LILACS. Neste sentido, em 2021 foram realizados 2 webinários:

- 11/maio - Tipos metodológicos de estudios: características y aplicabilidade
- 30/junho - Tipos de Revisão Bibliográfica: Revisão de Escopo e Revisão Sistemática

A revisão de todos os registros LILACS segundo o desenho dos estudos foi iniciada em 2021. Realizada a revisão dos filtros para tipos de estudos que foram aplicados na nova ferramenta Evid@Easy, e também aplicados no Portal LILACS.

Sobre as vitrines do conhecimento:

- Vitrines criadas em 2020 sobre COVID-19 e regularmente atualizadas: Infecção por Coronavírus (COVID-19), COVID19 e enfermagem, Contribuições das MTCI para enfrentamento da COVID-19.
- Vitrines criadas em 2021: Hepatite, Doenças Infecciosas Negligenciadas.
- Vitrines em construção: História Natural da COVID-19, A Década da Nutrição e Alimentação.

Ações que contribuem para a Atividade 6:

- Webinários sobre “Buenas prácticas en los procesos editoriales de revistas científicas para LILACS” (capacitação de equipes editoriais de periódicos em saúde)

Fonte de verificação: <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/buenas-practicas-en-los-procesos-editoriales-de-revistas-cientificas-para-lilacs-2021/>

- Atualização dos critérios LILACS Brasil (em 2021) - que inclui boas práticas internacionais para editoria científica.

Fonte de verificação:

o Notícia no Boletim BIREME: <https://boletin.bireme.org/pt/2021/05/29/criterios-de-selecao-e-permanencia-de-periodicos-lilacs-da-colecao-brasil-sao-atualizados/>

o Critérios LILACS Brasil: <https://lilacs.bvsalud.org/periodicos-lilacs/criterios-de-selecao-e-permanencia-de-periodicos-lilacs-brasil-2021/>

- Análises sobre o processo editorial e qualidade das revistas científicas:

o 7 periódicos científicos de Honduras - Revista Médica Hondureña, Revista de Ciencias Forenses de Honduras, Honduras Pediátrica, Revista Científica de la Escuela Universitaria de Ciencias de la Salud, Acta pediátrica Hondureña, Revista de los posgrados de Medicina, In guns.

Fonte de verificação: documentação das reuniões: <https://lilacs.bvsalud.org/es/estudio-piloto-buenas-practicas-en-los-procesos-editoriales-de-las-revistas-cientificas-en-salud-de-honduras-para-lilacs>.

o 2 periódicos do Brasil (LILACS) - Salusvita e Conexões

- Acompanhamento de periódicos indexados na LILACS, e envio de recomendações de melhoria para editores quando identificada necessidade.

Em 2020, realizado o processo de avaliação e seleção de periódicos LILACS Brasil para 15 periódicos, dos quais 5 foram reprovados na pré-análise de normalização e escopo, restando 10 periódicos para avaliação do Comitê. Como resultado final da análise de conteúdo, 3 foram aprovados para indexação na LILACS mediante a implantação das recomendações de normalização e do Comitê e, 7 periódicos não foram aprovados. Novo processo de avaliação e seleção de periódicos LILACS Brasil será realizado no segundo semestre de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Identificação das áreas prioritárias em saúde do Governo Brasileiro.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Número de bases de dados bibliográficas nacionais integradas na BVS
- Indicador 2: Número de atualizações da interface de busca da BVS
- Indicador 3: Número de atividades de capacitação/promoção
- Indicador 5: Número de vitrines do conhecimento criadas com subtemas

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 4: Número de tipos de estudos avaliados
- Indicador 6: Número de revistas avaliadas

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	5	0	83%
2	5	5	0	100%
3	5	5	0	100%
4	6	6	0	100%
5	11	6	0	55%
6	6	3	0	50%
7	4	2	0	50%
8	6	3	0	50%
Total:	49	35	0	73%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2021

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1 / RE1: GIC institucionalizada no MS para aprimorar a capacidade organizacional e fortalecer as políticas e estratégias nacionais de saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação sobre a normativa do SUS; Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação gerado pelos apoios matricial e institucional; Plataforma desenvolvida para apoiar compilação, revisão, registro de experiências do processo de regionalização do SUS; Ações de alfabetização digital e informacional, educação continuada realizadas no âmbito do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Lançamento da Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; Base de dados disponível na Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; Base de dados de experiências disponível na Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS; 2 ações ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

- Realizados ajustes na página do SAA Informa que é vinculada nos televisores instalados no Ministério da Saúde, em coordenação com as equipes de comunicação da SAA/SE e do Datasus. Configuração dos televisores finalizada e iniciada a operação regular em setembro.
- Atualização regular da base de dados ColecionaSUS e LILACS para dar visibilidade à Memória Institucional do MS. No segundo semestre de 2021 foram criados 1.799 novos registros de documentos na base ColecionaSUS, sendo 922 no segundo semestre do ano. A ColecionaSUS está integrada na coleção de fontes de informação da BVS com mais de 33,5 mil registros de documentos brasileiros. A LILACS também foi atualizada regularmente durante o ano de 2021, e referente aos documentos do Brasil, 46.448 novos registros foram criados na base de dados LILACS, o que corresponde a 37,4% do total de novos registros em 2021
- Ampliação da cooperação com as Secretarias Estaduais de Saúde por meio do CONASS e com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) com o objetivo de ampliar a visibilidade a literatura publicada por estes órgãos e promover a participação de instâncias do SUS na Rede BVS. As bases de dados do CONASS contêm 2.952 publicações científicas e técnicas (361 no segundo semestre de 2021), 755 recursos multimídia e 9 de internet e do CNS contêm 1.663 publicações científicas e técnicas (590 no segundo semestre de 2021), 668 atos normativos, 111 recursos multimídia e 9 de internet. As 33 novas bases de dados das Secretarias Estaduais da Saúde que refletem a produção destas secretarias sobre o SUS estão em operação e atualização regular no sistema FI-Admin e também disponíveis na BVS Brasil. A base de dados do CNS foi integrada na BVS Brasil e conta com cerca de 1600 registros de publicações. Outras bases de dados de Secretarias de Saúde complementam esta coleção, como a base de dados da SMS-SP com mais de 16 mil registros, e a base da SES-SP com mais de 67 mil documentos. Das 68 bases de dados brasileiras, 47 receberam contribuição em 2021.
- Desenvolvimento da Vitrine do Conhecimento sobre Normativas do SUS como uma Plataforma de tomada de decisão da gestão do SUS. Foram identificadas as principais categorias de conteúdos: Portarias de Consolidação,

Protocolos/Diretrizes de atenção à saúde do MS, Portarias/Normativas/Regulamentações (Saúde Legis), Sistemas de Saúde para a gestão, Indicadores de Saúde - Informações de saúde (epidemiológicos), Programas/Planos/Ações estratégicas do MS, Programas/Planos/Ações estratégicas internacionais, Publicações em geral sobre a gestão do SUS ou sobre o SUS. O mapeamento dos conteúdos foi iniciado em dezembro/2021 e a estrutura da vitrine está sendo montada. A publicação e disponibilização da Vitrine será no Portal da BVS Brasil, até o fim de fevereiro/2022.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento que foi formalizado em novembro de 2021. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também foi transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Também em consenso com CGDI/SAA/SE/MS, o produto Plataforma de conhecimento sobre normativa do SUS foi substituído por uma Vitrine do Conhecimento, sem alterar o tipo de conteúdo e o público-alvo, que é o gestor do SUS.

- Documentação não convencional ou literatura cinzenta predomina na área da gestão em saúde pública e caracteriza-se por ser de difícil acesso e ter formatos diversos dos tradicionais. A identificação, seleção e validação dessa literatura sobre o SUS ocorre com colaboração de profissional da área de saúde pública. Igualmente acontece com os relatos de experiências do SUS, considerando a dimensão do SUS e o número de mais de 5 mil Secretarias de Saúde dos municípios.

- Promover ações de alfabetização digital e informacional para colaboradores do Ministério da Saúde, assim como conseguir a participação destes colaboradores nas ações de promoção da BVS Brasil, seja de modo presencial ou virtual.

- Deficiência e/ou não disponibilidade de profissionais bibliotecários nas secretarias de saúde e outras instâncias do SUS que possibilite a realização de atividades de gestão da informação nas próprias instâncias do SUS.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Vitrine do Conhecimento Normativa do SUS disponível na BVS Brasil

- SAA Informa disponível em <https://saainforma.bvsalud.org/> e SAA Informa para televisores disponível em <https://saainforma.bvsalud.org/tv/> como parte do indicador "Plataforma desenvolvida para apoiar a sistematização e a divulgação de conhecimento e informação gerado pelos apoios matricial e institucional".

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Acesso, uso e tradução do conhecimento de saúde promovidos na formulação e implementação de políticas e
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	de atualizações do DeCS, de acordo com o MeSH da NLM; de atualizações do tesouro DeCS após revisões terminológicas sobre a Agenda 2030; de acessos a documentos relacionados a respostas rápidas, sínteses de evidência e tradução do conhecimento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1 atualização ao ano; 1 atualização ao ano crescimento de 5% ao ano no número de acessos;
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

- Comemoração dos 35 anos do DeCS em um evento online em 28 de setembro de 2021 com a apresentação de um apanhado histórico sobre a trajetória do DeCS, desde sua criação até o ano de 2021. A solenidade contou com a participação simultânea de mais de 300 pessoas de vários países da região, incluindo uma representante da NLM, criadora e mantenedora do MeSH, vocabulário em que se baseia o DeCS
- Concluída a revisão da categoria de Saúde Pública do vocabulário DeCS. As alterações propostas pela BIREME e validadas pelos comitês de especialistas em português e espanhol foram submetidas à consulta pública de acesso pelo portal do DeCS por 7 (sete) semanas no segundo semestre de 2021. A categoria re-estruturada será lançada na edição 2022 do DeCS, junto com sua atualização anual
- Iniciado em outubro de 2021 o processo de atualização da edição 2022 do DeCS, conforme atualização anual do MeSH, mantido pela NLM
- Operação e atualização regular da ferramenta Evid@Easy – Busca de Evidência Guiada – para apoiar os usuários da BVS em identificar a evidência para a tomada de decisão em saúde pública e na prática de saúde. Foram incluídos no Evid@Easy mais de 80 filtros metodológicos associados a 78 temas em saúde relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável, em especial ODS3 - Saúde e Bem-estar, Metas 3.1 e 3.3, assim como o registro das respectivas expressões de busca no Repositório de Estratégias de Busca da BVS. Até dezembro foram processados mais 64 temas referente as Metas 3.2, 3.4 e 3.5
- Publicação de 336 informes de avaliação de tecnologias em saúde relacionados à COVID-19, disponíveis na base BRISA/RedTESA, disponível em <https://sites.bvsalud.org/redetsa/brisa/?lang=es&sort=&format=summary&count=10&page=1&q=covid-19+or+sars+or+sars-cov>.
- Atualização do plugin para Vitrine do Conhecimento - <http://red.bvsalud.org/vitrines-do-conhecimento/> e a implementação de ajustes nas vitrines já publicadas. Neste marco em 2021 foram atualizadas e elaboradas 15 Vitrines do Conhecimento, sendo 2 sobre temas de COVID-19 e 13 em outras temáticas: Dimensão Comercial dos DSS, Políticas Informadas por Evidências, Alimentação e Nutrição, CNS em Movimento, Aleitamento Materno, Saúde Mental, HIV-AIDS, Hipertensão, Semana do Bem-Estar nas Américas, Hepatite, Diabetes, Malária, e História Natural da COVID-19.
- Publicação e atualização regular das Segundas Opiniões Formativas (SOF) que são exemplos de tradução do conhecimento para as Equipes de Saúde da Família. (<https://aps.bvs.br/sof/>) Em 2021, foram publicadas 127 novas SOF.

- Número de visitas (Usuários) em 2021, comparado a 2020: Base de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde (BRISA) com aumento de 180%; Portal BVS APS diminuição de 10% no número de visitas.
- Operação regular e respostas ao serviço “Pergunte ao Bibliotecário” gerido com a ferramenta Livezila. O serviço registrou até dezembro de 2021 o atendimento de 878 chamados (tickets) de perguntas ou dúvidas de usuários da BVS, dos quais 354 chamados no segundo semestre.
- A Rede de Referencistas da BVS - RefNet foi estabelecida com a participação e colaboração de bibliotecários especialistas em buscas bibliográficas, do Brasil e demais países da América Latina. A Rede conta com 160 participantes de 16 países e está atuando na atualização do Repositório de Buscas da BVS ([https://bvsalud.org/queries/?l=pt\\_BR](https://bvsalud.org/queries/?l=pt_BR)) que conta com mais de 700 estratégias. Em 2021 cerca de 200 novas buscas foram elaboradas para apoio à tomada de decisão e construção de produtos de tradução do conhecimento. Todas as buscas foram documentadas e publicadas no Repositório.
- Operação regular de uma nova base de dados “Políticas Informadas por Evidências” - PIE, que reúne e oferece acesso aos seguintes tipos de publicações: Sínteses de Evidências para Políticas, Diálogos Deliberativos, Mapas de Evidências, Informes de Evidências e Materiais de suporte para a formulação de políticas informadas por evidências. A PIE totaliza mais de 600 documentos (em dez/2021) de vários países, dos quais o Brasil se destaca com o registro de mais 150 documentos. A PIE está integrada na coleção da BVS Regional em: <https://sites.bvsalud.org/pie/pt/biblio>

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento que foi formalizado em novembro de 2021. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também foi transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo um desafio encontrar especialistas para avaliar e aprovar o estudo realizado pela equipe de terminologia da BIREME;
- Segue sendo um desafio identificar, com as contrapartes, as necessidades de análise dos dados da produção científica ou a construção de perguntas que podem ser respondidas por meio de análises infométricas;
- Segue sendo um desafio a sustentabilidade da operação dos produtos desenvolvidos e entregues nos projetos de cooperação técnica que, na sua maioria, dependem da colaboração voluntária de profissionais que já são dedicados e responsáveis por outras atividades;
- Segue sendo desafio a definição de uma metodologia única para desenvolver produtos de tradução do conhecimento. A experiência tem mostrado que será necessário trabalhar com mais de uma metodologia de acordo com o propósito e objetivo. Entretanto, os mapas de evidências se apresentam como um produto importante de tradução do conhecimento e, de fato, a partir dos primeiros mapas, a metodologia vem sendo aperfeiçoada e cresce o número de profissionais capacitados na metodologia.
- A não continuidade do Programa Telessaúde Brasil Redes e do serviço de Teleconsultoria, da qual depende a produção de novas SOF;
- Manter a Vitrine do Conhecimento Infecções por Coronavírus atualizada de acordo com a dinâmica da própria pandemia e a produção acelerada de novos estudos relacionados ao tema.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de atualizações do DeCS, de acordo com o MeSH da NLM;
- # de atualizações do tesauro DeCS após revisões terminológicas sobre a Agenda 2030;
- # de acessos a documentos relacionados aos produtos de tradução do conhecimento.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Sistemas e serviços de saúde fortalecidos por meio do aprimoramento da GIC contribuindo para o acesso universal à saúde e cobertura universal da saúde (ACUS).
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	# de instâncias de BVS Temáticas e institucionais do Brasil hospedadas na BIREME; # de atualizações do tesauro DeCS após revisões terminológicas sobre ACUS; # de acessos a documentos da BVS relacionados à ACUS; # de registros disponíveis nas bases de dados da BVS; # de profissionais de saúde que participaram de capacitações sobre publicação, acesso e uso de informação científica e técnica; # de eventos para promover o uso do conhecimento científico e técnico em saúde na definição das agendas de pesquisa em saúde; # de atividades de apoio na definição das agendas de pesquisa em saúde; # de relatórios que demonstrem o impacto dos resultados de pesquisa nos sistemas e serviços de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 instâncias da BVS Brasil; 1 atualização ao ano crescimento de 5% ao ano no número de acessos crescimento de 3% ao ano no número de registros; 400 profissionais capacitados ao ano; 3 eventos ao ano; 3 atividades ao ano; 1 relatório ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

- Inclusão diária de preprints sobre COVID-19 e SARS-CoV-2 na interface de busca da BVS Regional que são publicados nos repositórios medRxiv e bioRxiv.
- Operação regular com atualização diária da base global da literatura científica sobre COVID-19, que conta com aproximadamente 470 mil registros bibliográficos, sendo mais de 377 mil com acesso ao texto completo (em dez/2021).
- Operação regular na coleta dos dados para análise e avaliação da opinião dos usuários sobre as funcionalidades e conteúdo vinculados via sistema de mensuração de impacto.
- Em 2021 o Portal Regional da BVS seguiu em operação e atualização regular, registrou uma média mensal de 1,1 milhões de usuários, que resultou em mais de 59,4 milhões de páginas visualizadas, um incremento de 1,2% em relação ao ano anterior.
- Em 2021 a coleção da BVS Regional alcançou mais de 33,1 milhões de registros bibliográficos, dos quais cerca de

14,6 milhões com acesso ao texto completo, o que representa cerca de 10% de aumento na quantidade de registros em relação ao ano 2020.

- Aprimoramento da recuperação e acesso à informação em saúde na BVS Regional, com a implementação do sistema para balanceamento de carga dos servidores que hospedam essa instância da BVS e sua interface de busca, permitindo incrementar o número de usuários atendidos. Desde outubro/2020, a BVS Regional passou a receber mais de 1 milhão de usuários mensais.
- Aumento de 27% no número de registros bibliográficos ingressados no sistema FI-Admin em 2021 (107.570), comparado com 2020 (84.369), seguindo metodologia LILACS, considerando a migração de bases de dados nacionais, temáticas e institucionais no sistema. Se comparado com 2019 (44.306) o aumento foi de 142%
- Atualização regular do Catálogo multimídia, fonte de informação que inclui conteúdos de promoção da saúde, reuniões técnicas e científicas, apresentações e webinários para profissionais da saúde e população em geral. No segundo semestre de 2021 foram registrados 458 recursos multimídia, e alcançou o total 9339 registros neste Catálogo
- Atualização regular do LIS – Localizador de informação em saúde, fonte de informação que inclui sites e portais em saúde que visam atualizar e orientar profissionais da saúde e população em geral. A fonte contém 38.538 recursos, dos quais 296 são registros do segundo semestre de 2021.
- Atualização regular do Diretório de Eventos, fonte de informação que inclui eventos científicos e técnicos abertos ao público, sejam profissionais da saúde ou população em geral. A fonte contém 25.069 eventos e 269 deles foram registrados no segundo semestre de 2021.
- Atualização regular do Portal de Revistas Científicas em Saúde, fonte de informação para editores, membros de equipes editoriais, pesquisadores, autores e bibliotecários que buscam identificar e analisar periódicos e seus acervos disponíveis nas bibliotecas de Centros Cooperantes. A fonte contém 19.658 títulos e 242 deles foram registrados no segundo semestre de 2021. Cabe destacar que mais de 2200 registros dessa fonte de informação foram revisados e tiveram dados corrigidos e atualizados em 2021.
- O Guia da BVS foi atualizado nos três idiomas (português, espanhol e inglês) e atualizou as sessões sobre o Modelo BVS no Portal da Rede BVS. ([HTTP://red.bvsalud.org](http://red.bvsalud.org))
- O Modelo BVS seguiu sendo a base para a operação regular das instâncias (portais) nacionais, temáticas, regionais e institucionais. No Brasil permanecem 26 instâncias, das quais 11 estão instaladas nos servidores da BIREME.
- Legislação em saúde com bases de dados criadas, migradas e atualizadas no sistema FI-Admin:
  - LEGISALUD Argentina migrada e atualizada: 34.480 atos normativos da Argentina;
  - Legislação do Conselho nacional de saúde: 668 atos normativos brasileiros;
  - LEGMIGRA – 471 atos normativos de 20 países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela);
  - LEGISAPY: 31 atos normativos do Paraguai;
  - Legislación en salud – Uruguay: 65 atos normativos do Uruguai;
  - LEGHanseniase: base de dados criada por solicitação do Instituto Lauro de Souza Lima, porém sem registros até a presente data;
  - Fatores de risco de doenças não transmissíveis (OPAS sede): 923 atos normativos de 29 países (Antigua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela);
  - Normtividad - Perú: 141 atos normativos do Peru;

- Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde: 3 atos normativos brasileiros;
  - Núcleos de inovação tecnológica: 62 atos normativos brasileiros;
  - SES/SP: 4639 atos normativos do estado de São Paulo;
  - Leyes: 41.903 atos normativos de países da América Latina (Antigua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dominica, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, São Cristóvão e Névis, Santa Lucia, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela) - base de dados histórica cuja retomada está planejada para 2022;
  - SES/GO: 4 atos normativos do estado de Goiás;
  - SES/RJ: 3 atos normativos do estado do Rio de Janeiro.
- Desenvolvimento de novo procedimento metodológico e tecnológico para cálculo e análise de endogenia de periódicos LILACS. Avaliação 2021 disponível em <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/endogenia-lilacs-2021/dashboard>.

- Infometria gerada com a produção científica e técnica disponível na base de dados regional de enfermagem (BDEF), disponível em <https://public.tableau.com/profile/bireme#!/vizhome/infometria-bdef/Dashboard>

- Capacitações

Brasil

- Capacitação para pós-graduação em Saúde Coletiva UFRN – 28 de abril – 35 participantes
- Rede de Bibliotecas da Fiocruz - A BVS e os recursos para Revisões sistemáticas e construção de estratégias de busca para revisões sistemáticas nas bases de dados da BVS – 17 de novembro, 30 participantes

Nicarágua

- Acceso y uso de la información em salud - 16 de novembro, 84 participantes

República Dominicana

- Búsqueda de evidencias para intervenciones en salud colectiva – 26 e 27 de julho – 30 participantes

- Participações em eventos

- Congresso Internacional de Atenção Primária - 05 a 07 de maio - Oficina Mapa de Evidências
- Atividade em cooperação com a FEBAB - 20 de maio - O papel do bibliotecário em tempos de COVID19
- VI Congreso Internacional de Educación Médica (CIEM 2021) - 26 a 29 de maio – 200 participantes
- VI Seminário Internacional de Informação para a Saúde (SINFORGEDS) - Ensino a distância: a experiência na formação de profissionais de saúde do Brasil com o uso da Biblioteca Virtual em Saúde - 23 de junho – 32 participantes
- Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) - 07 a 10 de dezembro, 95 participantes

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS) para esse remanejamento que foi formalizado em novembro de 2021. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também foi

transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo difícil consolidar os indicadores das Instâncias de BVS e também medir o impacto do uso da informação nos processos de tomada de decisão em saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de instâncias de BVS Temáticas e institucionais do Brasil hospedadas na BIREME;
- # de registros disponíveis nas bases de dados da BVS;
- # de profissionais de saúde que participaram de capacitações sobre publicação, acesso e uso de informação científica e técnica;
- # de eventos para promover o uso do conhecimento científico e técnico em saúde na definição das agendas de pesquisa em saúde;
- # de atividades de apoio na definição das agendas de pesquisa em saúde.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1 / RE4: Intercâmbio de experiências e saberes entre sistemas e serviços de saúde promovidos e compartilhados por meio de parcerias estratégicas no âmbito das cooperações nacional e internacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	de especialistas / área prioritária; de projetos/atividades com participação de instituições e organismos nacionais e internacionais; de participantes do CRICS X, BVS VII; de cursos realizados no contexto do CVSP; de recursos educacionais abertos – REA publicados no contexto do CVSP; de projetos/atividades desenvolvidos no Brasil e replicados nos países da AL&C; contribuição dos centros cooperantes da LILACS; de acordos estabelecidos com centros cooperantes de fontes de informação da BVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	10 especialistas por área; 2 projetos estabelecidos; Pelo menos 300 participantes; 6 cursos ao ano; 12 novos REA ao ano; 1 projeto ao ano; crescimento de 3% ao ano; 100 acordos ao ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

- Atualização do sistema ProEthos, de acordo com as solicitações de melhoria da equipe PAHOERC, e implementação de mudanças na plataforma ProEthos, seguindo as normativas de cibersegurança da OMS, para uso no seu Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- Mecanismos de interoperabilidade em operação regular mensal entre metadados das fontes de informação da BVS e da base Epistemonikos para identificação de revisões sistemáticas e estudos primários.
- Estabelecido o escopo de novo projeto para renovação do site da Rede Regional de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedETSA), incluindo a integração com o site da Base Regional de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA) e o desenvolvimento de novos serviços de informação, em coordenação com a equipe regional de Medicamentos e Tecnologias Sanitárias do Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (MT/HSS) da OPAS/OMS Sede. Em 2021 foram registrados 326 novos documentos na base BRISA. No segundo semestre de 2021 foi implementado em produção o portal em wordpress da RedETSA (<https://redetsa.bvsalud.org/> ) com serviços de pesquisa integrada da base de dados brisa com mais recursos de pesquisa (<http://pesquisa.bvsalud.org/brisa>) adicionando novos serviços como ficha técnica dos países (<https://redetsa.bvsalud.org/perfilesdepaises/perfil-de-paises/>) e toolkit (<https://redetsa.bvsalud.org/perfilesdepaises/toolkit/> )
- Infometria das bases de dados do Global Index Medicus atualizadas trimestralmente no portal.
- Base de dados da OMS sobre COVID-19 recebe o prêmio Choice of American Library Association
- Aumento de quase 25% no número de visitas no Portal da Rede de Repositórios de Recursos Educacionais Abertos da BVS/CVSP em 2021, comparado com o ano de 2020.
- Em 2021, a Rede de Repositórios REA BVS/CVSP seguiu sendo atualizado. No segundo semestre/2021 foram registrados mais de 180 Recursos Educacionais Abertos (REA) principalmente sobre as Metodologias e recursos de pesquisa da BVS desenvolvidos pela BIREME.
- Atividades regulares de gestão e coordenação da Rede de cooperantes dos produtos e serviços da BVS foram realizadas, incluindo atividades de capacitação, suporte técnico e feedbacks que visaram fortalecer a rede e ampliar os resultados da cooperação.
- No contexto da cooperação Sul-Sul, em 2021 foram realizadas várias atividades de cooperação técnica com Moçambique. A Base de dados RDSM – Rede de Documentação sobre Saúde em Moçambique alcançou mais de mil registros criados, dos quais 248 foram publicados em 2021. Foram realizadas 9 reuniões para capacitação e treinamento que incluíram recomendações ao periódico Revista Moçambicana de Ciências da Saúde e suporte metodológico à Rede.
- Em 2021 houve um aumento da contribuição para a base de dados LILACS, foram mais de 42,5 mil novos registros, quase 2% a mais em relação ao ano anterior. No segundo semestre, foram mais de 20 mil publicações registradas. LILACS recebeu contribuição de 260 Centros Cooperantes de 22 países.
- Outras 72 bases de dados nacionais e temáticas foram atualizadas com mais de 113,7 mil publicações, com contribuição de 291 Centros Cooperantes de 25 países (Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Congo, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Moçambique, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela).
- Curso online de Acesso e Uso da Informação em Saúde disponível no CVSP Brasil segue em operação regular, alcançou cerca de 5 mil inscritos, dos quais mais de 3,5 mil participantes concluíram o curso com aprovação.
- Em julho/2021 um novo curso de autoapredizagem sobre Mapas de Evidências - metodologia e aplicação foi disponibilizado no CV Fiocruz/Brasil, e em menos de 6 meses de operação 376 participantes concluíram o curso com aprovação. <https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/index.php?categoryid=41>

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Em consenso com os pontos focais CGDI/SAA/SE/MS, foi solicitada a alteração do Plano de Aplicação que contempla o remanejamento de recursos dos elementos de despesas. A CGDI/SAA/SE/MS tramitou um Termo Simplificado (TS)

para esse remanejamento que foi formalizado em novembro de 2021. Essa alteração se deveu à pandemia global de COVID19 as viagens, reuniões e deslocamentos de cooperação técnica não aconteceram, sendo os intercâmbios realizados por via online e com resultados efetivos, portanto, não sendo possível o uso de recursos nas linhas orçamentárias de diárias e passagens. O saldo respectivo na linha de orçamento de pessoa física também foi transferido para a linha de orçamento de pessoa jurídica, possibilitando a execução das respectivas atividades pelo próprio pessoal técnico e de gestão local lotado na BIREME/OPAS/OMS. Então, mantendo-se o objetivo de assegurar a continuidade das atividades técnicas pactuadas no Plano de Trabalho do 1º TA ao 93º TC e visando alcançar os resultados esperados propostos na Matriz Lógica vigente. A redistribuição dos valores, não altera o valor total do TA inicialmente pactuado.

- Segue sendo difícil manter a rede mobilizada e ativa em todos os países da Região;
- Atualização dos cursos à distância com conteúdos novos que são publicados regularmente.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- # de projetos/atividades com participação de instituições e organismos nacionais e internacionais;
- # de cursos realizados no contexto do CVSP;
- # de recursos educacionais abertos – REA publicados no contexto do CVSP;
- # de projetos/atividades desenvolvidos no Brasil e replicados nos países da AL&C;
- contribuição dos centros cooperantes da LILACS.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA2 / RE1: Desenvolvimento de produtos e serviços de informação para fortalecer o modelo de Atenção Primária em Saúde (APS), a Estratégia de Saúde da Família e as ações de prevenção e manejo de doenças infecciosas e crônicas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>Número de países integrados na BVS APS;</li> <li>Número de guias avaliadas e registradas na BIGG;</li> <li>Número de novos cursos à distância vinculando conteúdos da BVS disponíveis;</li> <li>Número de versões dos sistemas de informação da BVS;</li> <li>Número de protocolos clínicos e guias de prática (guidelines) novos registrados, com acesso disponível e em português;</li> <li>Número de revisões sistemáticas em APS e MTCI comentadas novas com acesso disponível e resumo em português;</li> <li>Número de Recursos Educacionais em APS e MTCI integrados na BVS (p.ex. disponíveis no Ares, CVSP e outros);</li> <li>Número de SOF novas registradas, com acesso disponível e em português;</li> <li>Número de ações de promoção da BVS APS e BVS MTCI Américas (ex. facebook, eventos, webinars, etc);</li> <li>Número de acessos à BVS APS e BVS MTCI Américas;</li> <li>Atualizações de conteúdos no APP e-Blueinfo;</li> <li>Número de novos registros na base de dados MOSAICO (da Rede MTCI Américas);</li> <li>Número de países com conteúdos atualizados nas seções “fortalecendo a saúde” e “regulações e políticas” da BVS MTCI Américas;</li> <li>Número de áreas relacionados às MTCI com terminologia ampliada no DeCS.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 país em 2020 e 2 países em 2021;</li> <li>Incremento anual de 20% no número de registros (base: 600);</li> <li>4 novos cursos (2/ano);</li> <li>2 versões anuais / sistema;</li> <li>100% da produção publicada no ano;</li> <li>80 revisões APS/ano e 20 revisões MTCI/ano;</li> <li>100% dos registros conhecidos integrados;</li> <li>Pelo menos 100 novas SOF por ano;</li> <li>Ao menos 2 ações mensais;</li> <li>Incremento anual de 5% em cada BVS;</li> <li>Ao menos 3 comunidades APS novas/atualizações por ano;</li> <li>Incremento anual de 20%;</li> <li>5 países por ano;</li> <li>Ao menos 3 áreas por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	11
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	9

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

- O monitoramento das estatísticas de acesso é realizado por meio do serviço web Google Analytics. Comparando o segundo semestre de 2021, com o mesmo período de 2020, temos:

BVS APS: diminuição de 15% no número de sessões

Interface de busca da BVS APS: diminuição de 0,5% no número de sessões

BVS MTCI: aumento de 240% no número de sessões

Interface de busca da BVS MTCI: aumento de 30% no número de sessões

- Em 2021 a Base de Dados de Guias GRADE (BIGG) alcançou o total de 1471 registros de guias, que corresponde a mais de 100% de incremento em relação à linha de base. Além da atualização da BIGG, foi realizado o controle de qualidade dos metadados e da indexação, e a categorização das guias de acordo com as metas do ODS3. As guias da OPAS e OMS registradas na BIGG também foram incluídas como coleção do e-BlueInfo.

Fonte de verificação: <https://sites.bvsalud.org/biggbiblio/>

- A base de dados de resumos comentados (POEMS) de revisões sistemáticas foi regularmente mantida e atualizada, totalizando 205 registros (dez/2021), dos quais 140 foram produzidas em 2021 com colaboração de um grupo de trabalho formado por profissionais especializados em medicina de família e comunidade. Fonte de verificação: [https://aps.bvs.br/?post\\_type=pearl&l=pt\\_BR](https://aps.bvs.br/?post_type=pearl&l=pt_BR)

- A partir da base de dados POEMS, foram selecionados 24 estudos de revisão que serão a base de uma série de Podcasts da BVS APS, já em produção e com previsão de publicação até fim de fevereiro/2022.

- A base de dados Segunda Opinião Formativa (SOF) totaliza 1632 SOF publicadas (dez/2021), das quais 127 SOF foram registradas em 2021, e 37 SOF relacionadas ao tema COVID19. As SOF relacionadas à temática MTCI ou PICS, foram mapeadas e revisadas para atualização. As SOF relacionadas à área de enfermagem também foram avaliadas com indicação de atualização e/ou exclusão para algumas SOF.

- Realização da I Sessão do Comitê Gestor Regional do e-BlueInfo, em 26 de agosto, com participação do Brasil, por meio da Secretaria de Atenção Primária de Saúde (SAPS), El Salvador, Guatemala e Peru, aprovando-se a adoção da versão 2.0 do App

- Lançado o e-BlueInfo de Paraguai no dia 13 de dezembro de 2021 com 88 documentos distribuídos em 4 coleções referentes à Atenção Primária à Saúde.

- Em 2021, Brasil, Guatemala e Peru mantiveram seus documentos sobre APS e COVID-19 atualizados e El Salvador está em processo de publicação de 5 novas coleções de documentos (atualmente só possui COVID-19), o que inclui Atenção Primária em Saúde, Ferramentas em Saúde, Pesquisa e Evidência Científica, Situação Epidemiológica e Educação contínua. Colômbia definiu a comunidade Vigilância e Análise de risco em Saúde Pública com duas coleções: Boletim epidemiológico semanal e Protocolos de vigilância.

- De janeiro 2020 até dezembro 2021, foram indexadas 545 novas publicações na base de dados MOSAICO, que representa um incremento de quase 30% em relação à linha de base (1600 registros). Há um esforço da Rede MTCI Américas em ampliar a colaboração por meio da capacitação de bibliotecários das instituições que integram a Rede. Fonte: <http://mtci.bvsalud.org>

- A informação de 12 países sobre legislação, políticas públicas, modelos de implementação de MTCI e práticas de saúde afins nos sistemas de saúde dos países das Américas, bem como a regulação e políticas sobre práticas, praticantes e produtos em MTCI está na seção da BVS MTCI Américas. Esta seção da BVS MTCI será atualizada com dados de uma pesquisa coordenada pela Representação OPAS/OMS Brasil com colaboração da FIOCRUZ e outros membros da Rede MTCI Américas.

- Em 2021, Panamá e Haiti aderiram à Rede e tratativas seguem em curso para adesão e/ou fortalecimento da participação na Rede dos seguintes países: Chile, Costa Rica, Bolívia, Nicarágua, República Dominicana e El Salvador. Aliança estratégica foi estabelecida com a Academy of Integrative Health & Medicine (Estados Unidos).

- A Rede MTCI Américas promoveu diversos webinários sobre temáticas relacionadas a inserção das medicinas tradicionais, complementares e integrativas nos sistemas de saúde. Uma iniciativa que merece destaque foi a realização da “II Cumbre de Medicina Tradicional y Complementaria: Hacia una Medicina Integrativa” (<https://www.cumbremtci.com/en/home/>), envolvendo instituições, gestores e pesquisadores em discussões, apresentações e trocas de experiências de países de todas as regiões do mundo, em 6 dias de atividades. (16,17, 18, 23, 24, 25 julho 2021).

- Em 2021 houve uma expansão no desenvolvimento de Mapas de Evidências em outras áreas, para além das práticas integrativas em saúde. Para apoio ao processo de criação de Mapas de Evidências a partir da Metodologia do

3iE adaptada pela BIREME, um curso de autoaprendizagem foi disponibilizado no CVSP-Brasil. <https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/view.php?id=343> . 396 participantes (10/02/2021)

- Em 2021 foram produzidos e publicados 17 novos Mapas de Evidências, dos quais 8 mapas no segundo semestre do ano. Os mapas estão disponíveis na Plataforma Tableau Public Bireme (<https://public.tableau.com/app/profile/bireme#!/> ) e indexados na coleção da BVS MTCTI Américas, na base de dados PIE e LIS Regional.

o Mapas de MTCTI: Yoga e Hatha Yoga, Acupuntura e Auriculoterapia, Meditação e Mindfulness, Medicina Tradicional Chinesa, Ventosas, Moxabustão, Aromaterapia, Homeopatia, Apiterapia e Plantas Medicinais Brasileiras.

o Mapas COVID-19: Ozonioterapia e COVID-19, Reabilitação Sequelas COVID-19

o Mapas outras áreas: Laserterapia, Mortalidade Materna, Leishmaniose Visceral, Poluição em ambientes internos por combustíveis sólidos, e Agravos da Má Nutrição

- Análise iniciada, a partir da estrutura temática da BVS MTCTI e da representatividade da área já presente nos termos MeSH e termos exclusivos DeCS, conclusão da proposta da nova categoria terminológica exclusiva do DeCS

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugerimos uma reavaliação da atividade “estender a BVS APS para o âmbito regional” considerando o legado do Programa Telessaúde Brasil Redes tendo a Segunda Opinião Formativa vinculada ao serviço de Teleconsultoria para os profissionais das equipes de saúde da família, no contexto do SUS.

Definir uma estratégia para ampliar a identificação e seleção de REA nas áreas APS e MTCTI.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 2: Número de guias avaliadas e registradas na BIGG (Base Internacional de Guias Grade)
- Indicador 4: Número de versões dos sistemas de informação da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).
- Indicador 8: Número de SOF (Segunda Opinião Formativa) novas registradas, com acesso disponível e em português.
- Indicador 11: Atualizações de conteúdos no aplicativo e-blueinfo
- Indicador 12: Número de novos registros na base de dados MOSAICO (Modelos de Saúde e Medicamentos Tradicionais, Complementares e Integrativos nas Américas), da Rede MTCTI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas).
- Indicador 15 - Número de novos Mapas de Evidências em MTCTI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas) para práticas e condições prioritárias

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 3: Número de novos cursos à distância vinculando conteúdos da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) disponíveis, incluindo a temática de enfrentamento a Emergências de Saúde Pública
- Indicador 6: Número de revisões sistemáticas novas e comentadas em APS (Atenção Primária à Saúde), MTCTI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas) e em ações de enfrentamento à COVID-19 no âmbito da APS, com acesso disponível e resumo em português.
- Indicador 7: Número de Recursos Educacionais em APS e MTCTI integrados na BVS - p.ex. disponíveis no IRIS, CVSP e outros.
- Indicador 10: Número de acessos à BVS/APS (Biblioteca Virtual em Saúde da Atenção Primária à Saúde) e na BVS/MTCTI (Biblioteca Virtual em Saúde das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas)

· Indicador 13: Número de países com conteúdos atualizados nas seções “fortalecendo a saúde” e “regulações e políticas” da BVS/MTCI (Biblioteca Virtual em Saúde das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas).

Fonte: <https://mtci.bvsalud.org/regulaciones-y-politicas-en-mtci/>

Indicadores com atividades em desenvolvimento:

· Indicador 14: Número de áreas relacionados às MTCI (Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, contexto Américas) com terminologia ampliada no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Indicadores que não alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Número de países integrados na BVS APS.

-

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2 / RE2: Intercâmbio de experiências em GIC em saúde, por meio de cooperações nacional e internacional para o aumento da produção, visibilidade, acesso e uso do conhecimento científico da América Latina e Caribe.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de eventos de coordenação das Redes BVS e LILACS; 2. Número de dashboards para apoio a identificação de especialistas; 3. Número de novas alianças estratégicas estabelecidas; 4. Número de participantes no CRICS XI; 5. Número de missões de cooperação técnica; 6. Número de implementações do BVS Infobutton.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 10 eventos ao ano; 2. 3 dashboards por ano; 3. 5 novas alianças estratégicas: 2 em 2020 e 3 em 2021; 4. 600 participantes (mínimo) em 2021; 5. 10 missões ao ano; 6. 3 instituições: 1 em 2020 e 2 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

- Desde março/2020 todas as ações e atividades de coordenação e acompanhamento das Redes BVS e LILACS foram realizadas a distância. Em 2021 uma extensa programação de reuniões com as Redes BVS, LILACS, Referencistas e Indexadores foi definida e divulgada no início do ano.

- Atividades de capacitação e atualização da Rede de Colaboração foram oferecidas mensalmente seguindo o calendário anual definido, com ampla participação de colaboradores e profissionais da informação de todos os países da América Latina e Caribe. No segundo semestre de 2021 foram realizadas 23 sessões de reuniões online de capacitação e de coordenação da Rede LILACS. No total, em 2021 foram realizadas 60 sessões de reuniões com a Rede, com a participação de 4 mil representantes das instituições cooperantes da BVS. <http://red.bvsalud.org/eventos-rede-BVS/?q=2021>

- Estão em fase de desenvolvimento os dashboards que facilitarão a identificação de especialistas nacionais e internacionais nas temáticas de Saúde Digital e COVID-19.

Alianças Estratégicas:

Continua em negociação em 2021:

Projeto de cooperação técnica com a Fiocruz, em linhas de cooperação relacionadas ao desenvolvimento de capacidades em gestão de informação, comunicação científica, uso de evidências para tomada de decisão e produção e oferta de recursos educacionais; e ao aprimoramento das instâncias BVS em operação pela Fiocruz.

- Apoio para realização do concurso de Inteligência Artificial, coordenado pelo BSC, no campo de processamento de linguagem natural em ciências da saúde, facilitando o acesso aos metadados da LILACS, DeCS e da IBECs para desenvolvimento de indexação semântica em saúde realizada por máquina (machine learning).

- <http://ceur-ws.org/Vol-2936/paper-11.pdf>

- Apoio técnico à equipe da SES-SP para o lançamento do novo site das Revistas Científicas dos Institutos de Pesquisa da Secretaria, integrado ao portal da BVS Rede de Informação e Conhecimento (BVS RIC) da SES-SP.

Desde o início de 2020, devido a Pandemia por COVID-19, as missões de cooperação técnica da BIREME nos países foram substituídas por reuniões e atividades totalmente online. Centenas de reuniões técnicas e/ou de coordenação e seguimento das redes de cooperação em gestão da informação científica foram realizadas e fazem parte das atividades regulares da BIREME.

No âmbito da cooperação Sul-Sul, destacamos a cooperação técnica com Moçambique para o tema da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo o desenvolvimento de capacidades para registro da produção científica e técnica de Moçambique em bases de dados (9 reuniões de acompanhamento com a equipe de Moçambique e participação dos membros das capacitações para a Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde, reunião de coordenação da LILACS e de indexação de documentos LILACS) e o desenvolvimento do Portal da BVS Moçambique integrado à BVS ePortuguese. Também merece destaque uma iniciativa com o Escritório Regional da OMS para África (AFRO/OMS) na Rede MTCI Américas.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Revisar a estratégia para ampliar as ações no âmbito da cooperação Sul-Sul e da Rede ePortuguese, para além de Moçambique e AFRO/OMS.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Número de eventos de coordenação das Redes BVS e LILACS

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 5: Número de missões de cooperação técnica

Indicadores com atividades em desenvolvimento:

- Indicador 2: Número de dashboards para apoio a identificação de especialistas
- Indicador 3: Número de novas alianças estratégicas estabelecidas

Indicadores que não alcançaram a meta definida:

- Indicador 4: Número de participantes no CRICS XI
- Indicador 6: Número de implementações do BVS Infobutton

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA2 / RE3: Aplicação da gestão de informação e conhecimento nos diferentes níveis do sistema de saúde, por meio do desenvolvimento de estudos, pesquisas, criação de linhas de investigação, produção e disseminação de conhecimento em saúde digital e telessaúde no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Vitrine do conhecimento em Saúde Digital criada, com subtemas definidos; 2. Número de documentos novos ingressados na base de dados sobre Saúde Digital; 3. Análise infométrica publicada; número de dashboards para visualização dos indicadores infométricos; 4. Coleção de Relatos de Experiência em Saúde Digital desenvolvida e publicada na BVS Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 01 vitrine do conhecimento em Saúde Digital, com subtemas definidos. Pelo menos 2 atualizações ao ano; 2. 200 documentos (100/ano); 3. 01 infometria, 5 dashboards, 2 atualizações/ano; 4. 24 Relatos de Experiência em Saúde Digital: 12 em 2020 e 12 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o desenvolvimento da atividade 1 buscamos a colaboração de parceiros nacionais e internacionais, como a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). A proposta de desenvolvimento de uma Vitrine do Conhecimento foi apresentada em reuniões de SIG Telessaúde, e há um interesse manifestado de colaboração que segue em discussão. A vitrine do conhecimento está como protótipo com o escopo temático relacionado à saúde digital.

Com referência ao conteúdo bibliográfico que estará referenciado na Vitrine e em outros produtos, foi realizado um mapeamento da literatura científica e técnica para o tema e realizado o registro com indexação nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, que corresponde ao especificado na atividade 2. É importante mencionar que as bases de dados LILACS e ColecionaSUS já incluem documentos sobre a temática publicados nas revistas indexadas e outros tipos de documentos não convencionais.

Para as atividades 2 e 3 foi desenvolvida a estratégia de busca relacionada à temática “Saúde Digital” e o processamento da mesma na LILACS e MEDLINE. Na base de dados LILACS e Coleciona-SUS foram indexadas 305 publicações científicas e técnicas relacionadas à temática, e outros 70 registros de recursos multimídia. Novo mapeamento de publicações será realizado no primeiro semestre de 2022 e a atualização da infometria e os dashboards correspondentes.

Publicado a infometria em Saúde Digital com os Indicadores de la produção técnico e científica disponível em LILACS. Link para a infometria: [infometria-lilacs-telemedicina-es](#) | Tableau Public

Para o desenvolvimento da atividade 4 está em construção os termos de referência sobre a nova fonte de informação “relatos de experiências em saúde digital” que definirá os campos de dados, critérios de elegibilidade das experiências de acordo com escopo temático e geográfico, e o fluxo de coleta, produção e publicação dos relatos, além da governança que precisará ser implementada para garantir a atualização regular da fonte de informação de acordo com os termos de referências definidos.

Vale destacar que há diversas atividades e iniciativas relacionadas à saúde digital coordenadas pelo Departamento de Evidências e Informação para Saúde (EIH/OPAS/OMS) que muito contribuirá para o alcance destes resultados esperados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Contribuição da contraparte para definição dos aspectos importantes relacionados ao escopo temático, identificação de conteúdos e critérios de seleção.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Vitrine do conhecimento em Saúde Digital criada, com subtemas definidos
- Indicador 3: Análise infométrica publicada; número de dashboards para visualização dos indicadores infométricos

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 2: Número de documentos novos ingressados na base de dados sobre Saúde Digital

Indicadores que não alcançaram a meta definida:

- Indicador 4: Coleção de Relatos de Experiência em Saúde Digital desenvolvida e publicada na BVS Brasil

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA2 / RE4: Sistemas e serviços de saúde fortalecidos para apoiar os processos de gestão da informação e do conhecimento em saúde, bem como para a democratização do acesso e uso da evidência científica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de bases de dados bibliográficas nacionais integradas na BVS; 2. Número de atualizações da interface de busca da BVS; 3. Número de atividades de capacitação/promoção; 4. Número de tipos de estudos avaliados; 5. Número de vitrines do conhecimento criadas com subtemas; 6. Número de revistas avaliadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 02 novas bases de dados ao ano; 2. 02 atualizações por ano; 3. Pelo menos 5 por ano; 4. Avaliar 80% dos registros da base de dados LILACS: 40% em 2020 e 40% em 2021; 5. Pelo menos 5 vitrines do conhecimento: 2 em 2020 e 3 em 2021; 6. 06 revistas científicas: 3 em 2020 e 3 em 2021.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Os sistemas de informação da BVS são atualizados em periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, de acordo com o processo de manutenção, melhoria contínua e projetos em execução. Os códigos-fonte, o registro das atividades técnicas e as versões estão disponíveis em <https://github.com/bireme>. Total de atualizações executadas em 2021 nos principais sistemas de informação da BVS:

- Sistema Integrado de Gerenciamento de Fontes de Informação da BVS (FI-Admin)
  - o 30 atualizações, sendo 28 para FI-Admin e 2 para Accounts (sistema de autenticação)
  - o 4 versões em 2021, sendo 1.26 e 1.27 para Fi-Admin e 0.6 e 07 para Accounts.

o <https://github.com/bireme/fi-admin/> ; <https://github.com/bireme/accounts>

- Interface e motor de busca da BVS (iAHx)

o 29 atualizações

o 3 versões em 2021 (2.19, 2.20 e 2.21)

o <https://github.com/bireme/iahx-opac/> ; <https://github.com/bireme/iahx-controller/>

- Plug-ins WordPress (Referências Bibliográficas, Multimídia, Eventos, Recursos de Internet, Legislação, Tesouro, Recursos Educacionais, Centros Cooperantes, site BVS)

o 42 atualizações, sendo 12 para Legislação, 4 para Centros Cooperantes, 1 para Recursos de Internet, 21 para Tesouro DeCS/MeSH, 2 para Mensuração de Impacto, 2 para Multimídia,

o 16 versões, sendo versões 1.2 e 1.3 para Legislação; 1.1 e 1.2 para Centros Cooperantes; 1.2 e 1.3 para Recursos de Internet; 1.0.0 para Tesouro DeCS/MeSH; 1.1.5 para Mensuração de Impacto; 0.7.8 para site BVS; 1.0 para Vitrines do Conhecimento; 1.2 para Multimídia; 1.2 para Recursos Educacionais; 1.2 para Eventos; 1.2. Referências Bibliográficas

o <https://github.com/bireme/leisref-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/centers-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/lis-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/thesaurus-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/impact-measurement-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/bvs-site-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/wp-vitrines> ; <https://github.com/bireme/fi-multimedia-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/oer-wp-plugin> ; <https://github.com/bireme/direve-wp-plugin> ;

<https://github.com/bireme/bibliographic-wp-plugin>

- Localizador de termos DeCS/MeSH:

o 8 atualizações

o 4 versões em 2021 (1.5.3, 1.5.4 e 1.5.5 para DeCSMeSH Highlighter; 3.4.1 para DeCSHighlighter)

o <https://github.com/bireme/DeCSMeSHHighlighter> ; <https://github.com/bireme/DeCSHighlighter>

- Deduplicação de registros bibliográficos

o 3 atualizações, sendo 2 para NGrams, 1 para XML2Iis

o 3 versões em 2021, sendo 4.0.0 para NGrams; 4.0.0 para Dedup; 1.1.4 para XML2ISIS

o <https://github.com/bireme/NGrams> ; <https://github.com/bireme/DeDup> ; <https://github.com/bireme/Xml2Iis>

- Serviços personalizados MinhaBVS

o 3 atualizações

o 1 nova versão em 2021 (2.2.4)

o <https://github.com/bireme/plat-serv-bvs>

- No segundo semestre de 2021, 13 novas bases de dados foram criadas e/ou migradas para o sistema FI-Admin de gestão de Fontes de Informação.

o Criadas:

- 7 bases de dados para países da América Latina e Caribe: Honduras (BIMENA), Uruguai (BNUY, BNUY-Enf, BNUY-Odon, BIBSMU e UY-BNMED) e Costa Rica (SaludCR)

o Migradas:

- 1 Base de dados nacional: LIBOCS (Bolívia)

- 5 bases de dados de BVS: LIBOE, LIBOPE, LIBOPI, LIBOSA e LIBOSP (Bolívia)

Fonte de verificação: Bases de dados geridas no sistema FI-Admin: <http://red.bvsalud.org/fi-admin-pt/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

- Desde maio/2021 é possível visualizar os dados de citação de um documento indexado nas fontes de informação bibliográfica da BVS por meio do serviço Dimensions Badge. Os usuários da BVS podem facilmente ver quantas citações uma determinada publicação recebeu, como também explorar os dados de citação usando a própria plataforma gratuita Dimensions.

- Em 2021 uma série de webinários foi programada e implementada de acordo com a programação envolvendo tanto os profissionais de informação como usuários dos serviços de informação. Capacitações oferecidas:

- Capacitação sobre as Fontes de Informação da BVS para a Rede Brasileira (2021): 4 sessões realizadas: 186 participantes de 8 países

- Capacitación sobre las Fuentes de Información de la BVS para la Red AL&C (2021): 4 sessões realizadas: 327

- Indización de Documentos según la Metodología LILACS (2021): 4 sessões realizadas: 407 participantes de 21 países
- Buenas Prácticas en los Procesos Editoriales de Revistas Científicas para LILACS (2021): 4 sessões realizadas: 654 participantes de 21 países
- Outras atividades relacionadas ao fortalecimento de capacidades para busca, avaliação e uso crítico da informação foram realizadas para grupos específicos, sob demanda. Por exemplo, para os pesquisadores que estão em grupos de trabalho dos mapas de evidências, o material de capacitação foi a base para o curso online sobre mapas de evidências - metodologia e aplicação (<https://cursos.campusvirtual.fiocruz.br/course/index.php?categoryid=41> )
- A revisão de todos os registros LILACS segundo o desenho dos estudos foi iniciada em 2021. Realizada a revisão dos filtros para tipos de estudos que foram aplicados na nova ferramenta Evid@Easy, e também aplicados no Portal LILACS.

Sobre as vitrines do conhecimento:

- Algumas vitrines criadas em 2020 foram atualizadas em 2021: Infecção por Coronavírus (COVID-19), COVID19 e enfermagem, Contribuições das MTCI para enfrentamento da COVID-19 e ASSA 2030 – sobre ODS3
- Novas Vitrines criadas em 2021: História Natural da COVID-19, Nutrição e APS, Determinantes Comerciais da Saúde, Políticas Informadas por Evidências, Conselho Nacional de Saúde e 8 sobre datas da saúde (AIDS, Hepatite, Diabetes, Malária, Hipertensão, Aleitamento Materno dentre outras)

Ações que contribuíram para a Atividade 6:

- Webinários sobre “Buenas prácticas en los procesos editoriales de revistas científicas para LILACS” (capacitação de equipes editoriais de periódicos em saúde)

Fonte de verificação: <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/buenas-practicas-en-los-procesos-editoriales-de-revistas-cientificas-para-lilacs-2021/>

- Atualização dos critérios LILACS Brasil - inclui boas práticas internacionais para editoria científica. (<https://lilacs.bvsalud.org/periodicos-lilacs/criterios-de-selecao-e-permanencia-de-periodicos-lilacs-brasil-2021/> )

- Análises sobre o processo editorial e qualidade das revistas científicas:

o 7 periódicos científicos de Honduras - Revista Médica Hondureña, Revista de Ciencias Forenses de Honduras, Honduras Pediátrica, Revista Científica de la Escuela Universitaria de Ciencias de la Salud, Acta pediátrica Hondureña, Revista de los posgrados de Medicina, In guns. Projeto piloto com editores de revistas científicas em saúde de Honduras. Foram 8 reuniões com todos as equipes editoriais, 5 reuniões com equipes editoriais das revistas participantes e 2 dias de capacitação sobre análise temática dos periódicos. Os resultados foram apresentados no webinar sobre Buenas prácticas en los procesos editoriales de revistas científicas para LILACS:

<https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/buenas-practicas-en-los-procesos-editoriales-de-revistas-cientificas-para-lilacs-2021/>

Fonte de verificação: documentação das reuniões: <https://lilacs.bvsalud.org/es/estudio-piloto-buenas-practicas-en-los-procesos-editoriales-de-las-revistas-cientificas-en-salud-de-honduras-para-lilacs> .

o 4 periódicos do Brasil (LILACS) - Salusvita, Conexões, Revista AMRIGS e Trends psychiatry psychother. (Impr.)

- Acompanhamento de periódicos indexados na LILACS, e envio de recomendações de melhoria para editores quando identificada necessidade.

- Processo de avaliação e seleção de periódicos LILACS Brasil foi realizado no segundo semestre de 2021 e 3 periódicos indicados para indexação na LILACS após implantação das recomendações realizadas na XXII Reunião do Comitê de Avaliação e Seleção de Periódicos LILACS Brasil (13 periódicos submetidos). Em 2021, 14 novos periódicos de 7 países foram indexados na LILACS (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Paraguai).

- Atualização de dados cadastrais e pesquisa de perfil de periódicos LILACS foi realizado para publicação de relatório e dashboard.

- 91 solicitações de atualização de dados cadastrais
- Criação e tradução do questionário de perfil de periódicos LILACS

- 337 respostas de periódicos (37%) de 17 países da América Latina de 908 periódicos indexados
- Criação do dashboard (terceira versão preliminar)

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Identificação das áreas prioritárias em saúde do Governo Brasileiro.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Indicadores que alcançaram a meta definida:

- Indicador 1: Número de bases de dados bibliográficas nacionais integradas na BVS
- Indicador 2: Número de atualizações da interface de busca da BVS
- Indicador 3: Número de atividades de capacitação/promoção
- Indicador 5: Número de vitrines do conhecimento criadas com subtemas

Indicadores que parcialmente alcançaram a meta definida:

- Indicador 4: Número de tipos de estudos avaliados
- Indicador 6: Número de revistas avaliadas

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	6	0	100%
2	5	5	0	100%
3	5	5	0	100%
4	6	6	0	100%
5	11	9	0	82%
6	6	3	0	50%
7	4	3	0	75%
8	6	4	0	67%
Total:	49	41	0	84%

### 5. RESUMO ANUAL

#### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2021	2º semestre de 2021	Anual 2021	
Nº total de RE com ações programadas no período	8	8	8/8	
Nº total de ações programadas	49	49	98	
Nº total de ações finalizadas	35	41	76	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	12	11	0	91%
2/2	10	10	0	100%
3/3	10	10	0	100%
4/4	12	12	0	100%
5/5	22	15	0	68%
6/6	12	6	0	50%
7/7	8	5	0	62%
8/8	12	7	0	58%
Total:	98	76	0	78%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O fomento à produção, acesso e uso da informação e conhecimento científico e técnico está presente nas principais estratégias regionais a OPAS/OMS, assim como nas políticas e planos nacionais do Brasil, seja no intuito de aplicar os novos conhecimentos gerados à prática em saúde, seja para colocar os problemas prioritários de saúde na pauta das investigações científicas, seja na capacitação e desenvolvimento permanente da força de trabalho.

O projeto proposto está alinhado ao Plano Plurianual 2020-2023, especificamente no cumprimento do Programa: 5019 - Atenção Primária à Saúde e ao seu Objetivo: 1182 - Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada; e do Programa: 5021 - Gestão e Organização do SUS e ao seu Objetivo: 1217 - Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade. Há a possibilidade de fortalecer a implantação da Saúde Digital com a contextualização da informação e evidência científica no Registro Eletrônico em Saúde e nos Sistemas de Suporte às decisões dos gestores públicos e decisões clínica dos profissionais de saúde. O fomento à pesquisa científica e tecnológica para a melhoria da saúde e o aprimoramento da gestão, regulação e atenção à saúde, assim como a ampliação das iniciativas institucionais para promover a disseminação do conhecimento científico e tecnológico em saúde para qualificar os processos de tomada de decisão, são elementos norteadores para as atividades deste projeto. A promoção da cooperação internacional em saúde, compartilhando experiências e saberes do SUS e fortalecendo a presença do Brasil nos fóruns e organismos internacionais, converge para um projeto de cooperação entre o Ministério da Saúde, a OPAS/OMS do Brasil e a BIREME/OPAS/OMS.

A sua execução também se alinha ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020-2025 e às suas Estratégias e Planos de Ação sobre e-Saúde, Gestão do Conhecimento e Comunicações e Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde, que consideram no campo da gestão de informação e conhecimento em saúde:

- Fortalecer os sistemas de pesquisa e informação em saúde e integrar a evidência nas políticas e cuidado à saúde;
- Alavancar o conhecimento e experiência em países da AL&C para a prestação de cooperação técnica, compartilhamento de experiências exitosas e lições aprendidas;
- Estimular a geração, disseminação e aplicação do conhecimento;
- Apoiar o estabelecimento de mecanismos de coleta, análise, preparação, disseminação e uso de informação estratégica para contribuir no conjunto de conhecimento sobre boas práticas em vigilância, prevenção, controle e eliminação de doenças transmissíveis;
- Utilizar o conhecimento científico para melhor entender os efeitos dos serviços e programas de saúde pública;
- Promover acesso sustentável ao conhecimento científico e técnico atualizado;
- Coordenar e apoiar redes de conhecimento, traduzir evidências em políticas e práticas e promover o uso apropriado das tecnologias de informação e comunicação;
- Melhorar o compartilhamento de conhecimento e informação disponível sobre doenças infecciosas emergentes e reemergentes;
- Elaborar uma agenda de pesquisa financiada e aprimorar a gestão do conhecimento são elementos essenciais para abordar os determinantes sociais da saúde, assegurando o acesso a serviços de qualidade, incorporando tecnologias e avaliando a eficácia das intervenções e dos programas que venham a ser implementados; e
- Desenvolver a gestão do conhecimento, a alfabetização digital e as tecnologias de informação e comunicação como elementos-chave para assegurar a qualidade do cuidado, promoção da saúde e atividades de prevenção de doenças.

Sendo assim, o projeto respectivo aplica a gestão de informação e conhecimento nas políticas, planos e estratégias nacionais de saúde, contribuindo ao cumprimento da Agenda 2030 e à Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

- O trabalho em rede com mais de 2000 instituições contribui para a visibilidade e qualidade da cooperação técnica da BIREME para o Brasil e demais países da Região;
- A atuação e experiência da cooperação técnica virtualizada operada pela BIREME há anos, foi determinante e efetiva para a sua operação e implementação do seu programa de cooperação técnica inclusive durante a pandemia global de COVID-19 apoiando o Brasil e os países da Região em dar resposta à pandemia;
- A geração de vitrines do conhecimento para temas emergentes e no contexto da pandemia global de COVID-19 é útil para dar visibilidade às prioridades no marco das ECP no nível de país;
- A incorporação do conhecimento especializado da BIREME em projetos nacionais e regionais com as Representações, Centros Especializados e Departamentos da OPAS/OMS a nível Regional geram produtos de impacto local, regional e global;
- É importante garantir a melhoria da qualidade dos dados bibliográficos disponíveis nas instâncias nacional e temática da BVS;
- Apoiar na formação de recursos humanos garante a sustentabilidade das ações de apoio aos processos de tomada de decisão em saúde;
- O avanço no desenvolvimento dos produtos e serviços se fortalecem quando se inclui a participação de instituições e especialistas externos desde o momento do planejamento dos projetos, em particular, considerar as recomendações dos Comitês de Governança da BIREME;
- Realizar reuniões periódicas de apoio ao monitoramento de projetos/recursos contribui com a efetividade da gestão e desenvolvimento dos Planos de Trabalho Bianuais (PTB) da BIREME;
- Definição da política de governança e do plano estratégico de comunicação e marketing antes do lançamento de novos produtos e serviços, principalmente para os produtos que envolvem a participação de instituições externas;
- Envolver os usuários finais e público dos serviços e produtos na fase inicial de definição do que é necessário e importante.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3009644.05
Recursos desembolsados:	US\$ 2622397.29
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 387246.76